

UNIDOS COM CRISTO

VIRGILIO ZABALLOS

ÍNDICE

Introdução

1. Recebemos VIDA, GRAÇA E SALVAÇÃO
2. Fomos feitos JUSTIÇA DE DEUS
3. Fomos feitos UMA NOVA CRIAÇÃO
4. Somos feitos FILHOS DE DEUS
5. Somos feitos FILHOS PARA HERDAR BÊNÇÃOS
6. Somos feitos SANTOS E TEMPLO DE DEUS
7. Fomos ENXERTADOS EM ISRAEL
8. Conectados com ISRAEL E SEUS DERIVADOS
9. Participantes da IMENSIDÃO DA VIDA NO ESPÍRITO
10. Somos feitos PARTICIPANTES DO SOFRIMENTO E CONSOLAÇÃO
11. Recebemos AUTORIDADE, VITÓRIA E TRIUNFO
12. Capacitados e autorizados para FAZERMOS BOAS OBRAS
13. Fomos ACEITOS POR DEUS
14. Uma fonte contínua de REVELAÇÃO E VIDA
15. Uma verdadeira VIDA DE LIBERDADE
16. Fomos UNIDOS A UMA ESPERANÇA DE GLÓRIA
17. Uma VISÃO GLOBAL

INTRODUÇÃO

A vida cristã é uma nova identidade. É um novo lugar de localização, isto é, temos outro domicílio; uma nova residência onde estamos localizados. Estamos EM CRISTO. A base de nossa nova identidade é JESUS CRISTO. Dessa nova identidade surgem CINCO novos expoentes ou ramificações que são:

- Um NOVO homem
- Uma NOVA família
- Um NOVO reino
- NOVAS leis
- Uma NOVA história

Estes cinco expoentes que emanam de nossa UNIÃO COM CRISTO, são nossa nova identidade, nosso novo lugar de localização. Portanto, temos de nos identificar com cada um deles. Todos os expoentes formam uma unidade com Cristo, ainda que em nosso estudo nos detenhamos mais no NOVO homem e na fusão com Cristo. Para isso faremos um percurso por todas AS EPÍSTOLAS do Novo Testamento.

Nos evangelhos, Cristo está atuando fora de nós; nas epístolas atua de dentro e através de nós, pelo Espírito Santo. Nas epístolas vemos a obra do Messias glorificado sobre seus discípulos, depois da união ou fusão espiritual EM Cristo.

"Assim que daqui por diante a ninguém conhecemos segundo a carne, e, ainda que também tenhamos conhecido Cristo segundo a carne, contudo agora já não o conhecemos deste modo.." (2 Co. 5:16)

A chave para "saber" está na revelação e manifestação de nossa UNIÃO COM CRISTO glorificado.

"... Porque sem mim nada podeis fazer' (Jo. 15:5)

"Mas o que se ajunta com o Senhor é um mesmo espírito." (1 Co. 6:17)

"Cristo vive em mim; e a vida que agora vivo na carne, vivo-a na fé do Filho de Deus..." (Gl. 2:20)

Resumindo. O tema que começamos hoje tem como base fundamental um percurso que faremos por todas as epístolas do Novo Testamento, encontrando-nos com a verdade de nossa UNIÃO COM CRISTO, os resultados que se originam dessa união e as consequências práticas que a seguem. Por isso, cada lição será composta por três eixos ou partes essenciais, que se repetirão em cada uma delas. São estas:

UNIDOS COM CRISTO
RESULTADOS DESSA UNIÃO
CONSEQUÊNCIAS

1. Recebemos VIDA, GRAÇA E SALVAÇÃO

Textos-chaves: (Ef. 2:1-6) (Ro. 5:2) (Ti. 3:5) (Is. 60:1)

UNIDOS COM CRISTO

A fusão entre Cristo e o crente é a base fundamental sobre a qual se apóia o ressurgimento do novo homem. Essa fusão tem seu ponto mais forte na expressão do apóstolo Paulo: "Mas o que se ajunta com o Senhor é um mesmo espírito." (1 Co. 6:17)

Fomos unidos com Jesus em sua CRUCIFICAÇÃO. "Sabendo isto, que o nosso homem velho foi com ele crucificado, para que o corpo do pecado seja desfeito, para que não sirvamos mais ao pecado." (Ro. 6:6)

Fomos unidos com Jesus em sua MORTE. "Ou não sabeis que todos quantos fomos batizados em Jesus Cristo fomos batizados na sua morte?" (Ro. 6:3)

Fomos unidos com Jesus em sua SEPULTURA "De sorte que fomos sepultados com ele pelo batismo na morte; para que, como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos, pela glória do Pai, assim andemos nós também em novidade de vida." (Ro. 6:4)

Fomos unidos com Jesus em sua RESSURREIÇÃO. "Porque, se fomos plantados juntamente com ele na semelhança da sua morte, também o seremos na da sua ressurreição;" (Ro. 6:5). "Sepultados com ele no batismo, nele também ressuscitastes pela fé no poder de Deus, que o ressuscitou dentre os mortos." (Cl. 2:12).

Fomos unidos com Jesus em sua EXALTAÇÃO. "E nos ressuscitou juntamente com ele e nos fez assentar nos lugares celestiais, em Cristo Jesus;" (Ef. 2:6)

Esta unidade com Cristo tem resultados surpreendentes em nossa vida presente e futura.

RESULTADOS DESSA UNIÃO

1. Nosso corpo de pecado foi reduzido à impotência (Ro. 6:6). Já não somos escravos do pecado, morremos para o pecado. "Assim também vós considerai-vos como mortos para o pecado, mas vivos para Deus em Cristo Jesus nosso Senhor." (Ro. 6:11).

2. Recebemos a vida de Deus (Zoe). "E vos vivificou, estando vós mortos em ofensas e pecados, em que noutro tempo andastes segundo o curso deste mundo, segundo o príncipe das potestades do ar, do espírito que agora opera nos filhos da desobediência. Entre os quais todos nós também antes andávamos nos desejos da nossa carne, fazendo a vontade da carne e dos pensamentos; e éramos por natureza filhos da ira, como os outros também. Mas Deus, que é riquíssimo em misericórdia, pelo seu muito amor com que nos amou, estando nós ainda mortos em nossas ofensas, nos vivificou juntamente com Cristo (pela graça sois salvos)" (Ef. 2:1-5). "E o testemunho é este: que Deus nos deu a vida eterna; e esta vida está em seu Filho. Quem tem o Filho tem a vida; quem não tem o Filho de Deus não tem a vida." (1 Jo. 5:11, 12).

3. Temos entrada à esfera da graça. "Porque, se pela ofensa de um só, a morte reinou por esse, muito mais os que recebem a abundância da graça, e do dom da justiça, reinarão em vida por um só, Jesus Cristo." (Ro. 5:17).

4. Fomos chamados pela graça. "Maravilho-me de que tão depressa passásseis daquele que vos chamou à graça de Cristo para outro evangelho;" (Gl. 1:6). Esta graça é mais forte que o pecado. "Veio, porém, a lei para que a ofensa abundasse; mas, onde o pecado abundou, superabundou a graça;" (Ro. 5:20). "E dou graças ao que me tem confortado, a Cristo Jesus Senhor nosso, porque me teve por fiel, pondo-me no ministério; A mim, que dantes fui blasfemo, e perseguidor, e injurioso; mas alcancei misericórdia, porque o fiz ignorantemente, na incredulidade. E a graça de nosso Senhor superabundou com a fé e amor que há em Jesus Cristo." (1 Tm. 1:12-14).

5. Recebemos a salvação. (Ef. 2:8) "Mas quando apareceu a benignidade e amor de Deus, nosso Salvador, para com os homens, não pelas obras de justiça que houvéssemos feito, mas segundo a sua misericórdia, nos salvou pela lavagem da regeneração e da renovação do Espírito Santo" (Tt. 3:5). Uma salvação muito grande e completa que abrange todas as necessidades. (Hb. 2:3 e 7:25) Inclui: Reconciliação. O ministério da reconciliação (2 Co. 5:18-21). Liberdade da condenação (Ro. 8:1). Saúde. Libertação. Mente sã. Ser guardado do mal. Provisão. Um advogado (1 Jo. 2:1). Um intercessor contínuo. (Ro. 8:34) (Hb. 7:25) Um Sumo Sacerdote (Hb. 4:14 e 9:15).

CONSEQUÊNCIAS

Quando um crente entende sua união com Cristo, vê os resultados que se originam dela e se apropria deles pela fé, proclamando-os e experimentando-os; então a consequência lógica será uma **ascensão** em fé para resplandecer; começando no lugar onde se encontra. "Levanta-se, resplandece, porque vem a tua luz, e a glória do Senhor vai nascendo sobre ti; Porque eis que as

trevas cobriram a terra, e a escuridão os povos; mas sobre ti o Senhor virá surgindo, e a sua glória se verá sobre ti." (Is. 60:1-2).

2. Fomos feitos JUSTIÇA DE DEUS

Textos-chaves: (2 Co. 5:21) (Fl. 1:11) (Is. 60:1)

UNIDOS COM CRISTO

Nossa união com Cristo é a união com a justiça; porque Ele é justo, para levar-nos a Deus (1 Pe. 3:18). Em 2 Co. 6:14-16 se apresenta como uma unidade do mesmo jugo e da mesma associação à JUSTIÇA, à LUZ, a CRISTO, ao CRENTE e ao TEMPLO de Deus. Tudo isso faz parte de uma fusão plena; e nela se associa a Cristo com a justiça e a ambos com o crente. A união de Cristo com o crente é tão real, que o apóstolo João declara: "Qual ele é, somos nós também neste mundo." (1 Jo. 4:17) Essa união nos conduz a um resultado glorioso: Somos feitos justos diante de Deus.

RESULTADOS DESSA UNIÃO

1. Somos feitos justiça de Deus (2 Co. 5:21). "Àquele que não conheceu pecado, o fez pecado por nós, *para que nele fôssemos feitos justiça de Deus*". Não se trata de uma mudança superficial, mas de uma nova natureza justa; e uma posição de justificação diante de Deus. Somos feitos justos. São usadas diferentes expressões nas Escrituras sobre isso, vejamos: "Sendo justificados gratuitamente" (Ro. 3:24). "Justificados pela fé" (Ro. 5:1). "O dom da justiça" (Ro. 5:17). "justificação de vida" (Ro. 5:18). "Fostes justificados em Jesus" (1 Co. 6:11). A justiça de Deus em Cristo nos libera da consciência da culpa; somos livres da culpa, como se nunca houvéssimos pecado. "Quanto mais o sangue de Cristo, que pelo Espírito eterno se ofereceu a si mesmo imaculado a Deus, *purificará as vossas consciências* das obras mortas para servirdes ao Deus vivo?" (Hb. 9:14)

2. Podemos nos gloriar em Jesus. Já não somos miseráveis pecadores e homens derrotados; em Jesus recuperamos a glória perdida em Adão (Ro. 3:23, 24). "E não somente isto, mas também nos gloriamos em Deus por nosso Senhor Jesus Cristo, pelo qual agora alcançamos a reconciliação... De sorte que tenho glória em Jesus Cristo nas coisas que pertencem a Deus." (Ro. 5:11 e 15:17). (2 Co. 10:17) (Fl. 3:3) (2 Ts. 1:12).

Não temos que nos envergonhar de nossa fé em Jesus e sua gloriosa esperança. Fomos elevados à dignidade de seres criados à semelhança de Deus. "Como está escrito: Eis que eu ponho em Sião uma pedra de tropeço, e uma rocha de escândalo; *E todo aquele que crer nela não será confundido*". "Porque a Escritura diz: *Todo aquele que nele crer não será confundido*." (Ro. 9:33 e 10:11). Somos o aroma de justiça para Deus neste mundo. "Porque para Deus somos o bom perfume de Cristo, nos que se salvam e nos que se perdem." (2 Co. 2:15).

3. Reinamos em vida pela justiça. "Porque, se pela ofensa de um só, a morte reinou por esse, muito mais *os que recebem a abundância da graça, e do dom da justiça, reinarão em vida* por um só, Jesus Cristo." (Ro. 5:17) O Reino de Deus é um Reino de justiça, "Porque o reino de Deus não é comida nem bebida, mas justiça, e paz, e alegria no Espírito Santo." (Ro. 14:17), que atua neste mundo através de seus filhos justificados. Devemos, portanto, tomar a iniciativa na sociedade, "sendo cabeça e não cauda" (Dt. 28:13).

CONSEQUÊNCIAS

Nossa união com Cristo nos tornou justos, sem culpa, nem condenação; portanto, podemos e estamos em posição de nos levantar, cheios de fruto de justiça (Is. 60:1) (Fl. 1:11), em uma vida triunfante que glorifica a Deus. Em Cristo, já não é necessário nos arrastarmos como vermes por

este mundo; mas que podemos **nos levantar** para fazer as obras de justiça que Deus preparou para que andemos por elas (Ef. 2:10).

3. Fomos feitos **UMA NOVA CRIAÇÃO**

Texto-chave: (2 Coríntios, 5:17)

UNIDOS COM CRISTO

A união do crente com Cristo é tão forte e real, que encontramos nas Escrituras expressões tão determinantes como estas: "Somos um espírito com Jesus" (1 Co. 6:17). "Temos a mente de Cristo" (1 Co. 2:16). "Podemos andar como Ele andou" (Cl. 2:6) (1 Jo. 2:6). "Quem vos recebe, a mim me recebe" (Mt. 10:40). "Qual ele é, somos nós também neste mundo." (1 Jo. 4:17). "E ninguém as arrebatará da minha mão." (Jo. 10:28). "Nem alguma outra criatura nos poderá separar do amor de Deus, que está em Cristo Jesus nosso Senhor." (Ro. 8: 38-39). Esta unidade só é possível com uma nova criação. Nenhuma religião pode consegui-la, é uma natureza nova segundo Deus.

RESULTADOS DESSA UNIÃO

1. Somos feitos uma nova criação. "Assim que, se alguém está em Cristo, nova criatura é; as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo." (2 Co. 5:17) "Porque em Cristo Jesus nem a circuncisão, nem a incircuncisão tem virtude alguma, *mas sim o ser uma nova criatura.*" (Gl. 6:15). Em Cristo somos novas criaturas, um novo homem, criado à semelhança de Deus. A primeira obra humana de Deus, Adão, foi desobediente ao propósito divino; o segundo Adão, Cristo, foi obediente e realizou a obra de Deus. Agora Cristo é o novo modelo de homem para que o ser humano recupere o propósito divino. Em Cristo, somos feitos um novo homem. Vejamos algumas características desta nova criação.

- **É criado com o caráter de Deus. Justiça e santidade da verdade.** "E vos revistais do novo homem, *que segundo Deus é criado* em verdadeira justiça e santidade." (Ef. 4:24). "Porque somos feitura sua, *criados em Cristo Jesus* para as boas obras, as quais Deus preparou para que andássemos nelas." (Ef. 2:10)
- **É participante da natureza divina.** "Pelas quais ele nos tem dado grandíssimas e preciosas promessas, para que por elas *fiqueis participantes da natureza divina*, havendo escapado da corrupção, que pela concupiscência há no mundo." (2 Pe. 1:4).
- **Pode ver e ouvir no Espírito.** "Mas, como está escrito: As coisas que o olho não viu, e o ouvido não ouviu, E não subiram ao coração do homem, São as que Deus preparou para os que o amam." (1 Co. 2:9).
- **Recebe revelação e os pensamentos de Deus.** "Mas Deus no-las revelou pelo seu Espírito; porque o Espírito penetra todas as coisas, ainda as profundezas de Deus... As quais também falamos, não com palavras de sabedoria humana, mas com as que o Espírito Santo ensina, comparando as coisas espirituais com as espirituais... Porque, quem conheceu a mente do Senhor, para que possa instruí-lo? Mas nós temos a mente de Cristo." (1 Co. 2:10, 13, 16). "Para que o Deus de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai da glória, vos dê em seu conhecimento o espírito de sabedoria e de revelação;" (Ef. 1:17).
- **Recebe fortaleza pelo Espírito.** "Para que, segundo as riquezas da sua glória, vos conceda que sejais corroborados com poder pelo seu Espírito no homem interior;" (Ef. 3:16)
- **Tem em seu interior rios de água viva que brotam.** "E no último dia, o grande dia da festa, Jesus pôs-se em pé, e clamou, dizendo: Se alguém tem sede, venha a mim, e beba. Quem crê em mim, como diz a Escritura, rios de água viva correrão do seu ventre. E isto disse ele do Espírito que haviam de receber os que nele cressem; porque o Espírito Santo ainda não fora dado, por ainda Jesus não ter sido glorificado." (Jo. 7:37-39).

- **Pode oferecer sacrifícios espirituais de louvor.** "Portanto, ofereçamos sempre por ele a Deus sacrifício de louvor, isto é, o fruto dos lábios que confessam o seu nome." (Hb. 13:15). "Vós também, como pedras vivas, sois edificados casa espiritual e sacerdócio santo, para oferecer sacrifícios espirituais agradáveis a Deus por Jesus Cristo." (1 Pe. 2:5).
- **Pode entrar no Lugar Santíssimo.** "Tendo, pois, irmãos, ousadia para entrar no santuário, pelo sangue de Jesus, pelo novo e vivo caminho que ele nos consagrou, pelo véu, isto é, pela sua carne, e tendo um grande sacerdote sobre a casa de Deus, cheguemo-nos com verdadeiro coração, em inteira certeza de fé, tendo os corações purificados da má consciência, e o corpo lavado com água limpa," (Hb. 10:19-22).
- **Pode ser arrebatado até o terceiro céu.** "Conheço um homem em Cristo que há catorze anos (se no corpo, não sei, se fora do corpo, não sei; Deus o sabe) foi arrebatado ao terceiro céu." (2 Co. 12:2). O novo espírito, renascido, está capacitado para entrar na morada de Deus; sem este novo espírito dado por Deus no novo nascimento seria impossível, já que carne e sangue não podem herdar o Reino de Deus.

Há muitas outras características deste novo homem, porque é ilimitado, e se move em uma dimensão espiritual amplíssima de exploração. O novo homem já tem a capacidade e o equipamento necessário para viver eternamente unido à Divindade.

CONSEQUÊNCIAS

A consequência de nossa união espiritual com Cristo, de onde surge uma nova criação, é uma ascensão no Espírito, com uma capacidade ilimitada para influir no mundo natural e nas circunstâncias que o rodeiam. Isto é, podemos nos levantar acima da gravitação do terreno, do pecaminoso e do domínio das trevas "Levanta-te, resplandece, porque vem a tua luz, e a glória do Senhor vai nascendo sobre ti; Porque eis que as trevas cobriram a terra, e a escuridão os povos; mas sobre ti o Senhor virá surgindo, e a sua glória se verá sobre ti." (Is. 60:1, 2).

4. Somos feitos FILHOS DE DEUS

Textos-chaves: (João 1:12-13) (Isaias 60:1)

UNIDOS COM CRISTO

A desobediência do homem o despojou das vestes da glória de Deus que o cobria (Gn. 3:7). Nossa união com Cristo nos revestiu e nos devolveu a roupa de glória e justiça que havíamos perdido em Adão. "Regozijar-me-ei muito no Senhor, a minha alma se alegrará no meu Deus; porque me vesti de roupas de salvação, cobriu-me com o manto de justiça, como um noivo se adorna com turbante sacerdotal, e como a noiva que se enfeita com as suas jóias." (Is. 61:10). Jesus Cristo é a nossa roupa nova de proteção, como uma armadura, que nos protege dos ataques do reino das trevas (Ef. 6:10-18). "Mas revesti-vos do Senhor Jesus Cristo, e não tenhais cuidado da carne em suas concupiscências." (Ro. 13: 14). É a roupa que nos dá a dignidade de filhos de Deus, herdeiros com Cristo; e nos guarda da maldição que ainda opera nesta terra, até que seja libertada da escravidão da corrupção para a liberdade da glória dos filhos de Deus (Ro. 8:19-23). Nossa nova roupa de glória, isto é, Cristo, nos mantém dentro da esfera da bênção de Deus (Ef. 1:3). **Exemplo:** O filho pródigo. (Lc. 15:20-24) Vejamos o que disse o Pai:

- Trazei a melhor roupa
- Vesti-lho
- Ponde-lhe um anel na mão
- Ponde-lhe alparcas nos pés
- Comamos e alegremo-nos

RESULTADOS DESSA UNIÃO

1. Somos feitos filhos de Deus. "Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, aos que crêem no seu nome; Os quais não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do homem, mas de Deus." (Jo. 1:12, 13).

Isto não é um processo de santificação. Nascermos na família de Deus com toda dignidade de filhos. Não estamos tentando sê-lo, somos filhos pela vontade de Deus. Fomos predestinados para isso, "E nos predestinou para filhos de adoção por Jesus Cristo, para si mesmo, segundo o beneplácito de sua vontade," (Ef. 1:5), e pela fé em Cristo somos feitos filhos, "Porque todos sois filhos de Deus pela fé em Cristo Jesus." (Gl. 3:26). Deste feito se originam outras verdades que devemos saber e recordar. Vejamos algumas:

- **Temos uma relação íntima com o Pai,** e podemos chamá-lo "Pai". "Porque não recebestes o espírito de escravidão, para outra vez estardes em temor, mas recebestes o Espírito de adoção de filhos, pelo qual clamamos: Aba, Pai. O mesmo Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus." (Ro. 8:15, 16)
- **Somos feitos herdeiros de Deus e co-herdeiros com Cristo.** "E, se nós somos filhos, somos logo herdeiros também, herdeiros de Deus, e co-herdeiros de Cristo: se é certo que com ele padecemos, para que também com ele sejamos glorificados." (Ro. 8:17) Aquilo que Jesus herda, nós também herdamos, neste mundo e no vindouro.

Por sermos de Cristo, somos descendência de Abraão, e por isso, herdeiros da promessa. Que promessa? Ser os herdeiros do mundo, das nações (Gl. 3:29 com Ro. 4:13 e Gn. 17:4-6; 22:17). "E, se sois de Cristo, então sois descendência de Abraão, e herdeiros conforme a promessa". "Porque a promessa de que havia de ser herdeiro do mundo não foi feita pela lei a Abraão, ou à sua posteridade, mas pela justiça da fé". "Quanto a mim, eis a minha aliança contigo: serás o pai de muitas nações; E não se chamará mais o teu nome Abrão, mas Abraão será o teu nome; porque por pai de muitas nações te tenho posto; E te farei frutificar grandissimamente, e de ti farei nações, e reis sairão de ti". "Que deveras te abençoarei, e grandissimamente multiplicarei a tua descendência como as estrelas dos céus, e como a areia que está na praia do mar; e a tua descendência possuirá a porta dos seus inimigos;" Já podemos começar a reclamar as nações como nossa herança. "Portanto, ninguém se glorie nos homens; porque tudo é vosso; Seja Paulo, seja Apolo, seja Cefas, seja o mundo, seja a vida, seja a morte, seja o presente, seja o futuro; tudo é vosso, e vós de Cristo, e Cristo de Deus." (1 Co. 3:21-23). "Pede-me, e eu te darei os gentios por herança, e os fins da terra por tua possessão." (Sl. 2:8).

- **Devemos sair da infância e entrar na maioridade** para poder começar a herdar. "Digo, pois, que todo o tempo que o herdeiro é menino em nada difere do servo, ainda que seja senhor de tudo; Mas está debaixo de tutores e curadores até ao tempo determinado pelo pai. Assim também nós, quando éramos meninos, estávamos reduzidos à servidão debaixo dos primeiros rudimentos do mundo. Mas, vindo a plenitude dos tempos, Deus enviou seu Filho, nascido de mulher, nascido sob a lei, para remir os que estavam debaixo da lei, a fim de recebermos a adoção de filhos. E, porque sois filhos, Deus enviou aos vossos corações o Espírito de seu Filho, que clama: Aba, Pai. Assim que já não és mais servo, mas filho; e, se és filho, és também herdeiro de Deus por Cristo." (Gl. 4:1-7). Nesta passagem a infância espiritual significa estar sob a escravidão da lei, dependendo de normas e preceitos. De sua parte o amadurecimento espiritual tem a ver com a vida no Espírito, a liberdade real do coração e tomar a herança como filhos de Deus.
- **Somos herdeiros de grandes riquezas em Cristo, presentes e vindouras.** Meditemos nestas expressões: Riquezas de sua glória. "Para que também desse a conhecer as riquezas da sua glória nos vasos de misericórdia, que para glória já dantes preparou" (Ro. 9:23). "Para que, segundo as *riquezas da sua glória*, vos conceda que sejais corroborados com poder pelo seu Espírito no homem interior" (Ef. 3:16). "O meu Deus, segundo as *suas riquezas*, suprirá todas as vossas necessidades em glória, por Cristo Jesus." (Fl. 4:19).

Riquezas para os gentios. "E se a sua queda é a riqueza do mundo, e a sua diminuição a *riqueza dos gentios*, quanto mais a sua plenitude!" (Ro. 11:12). Riquezas de sua graça. "Em quem temos a redenção pelo seu sangue, a remissão das ofensas, segundo *as riquezas da sua graça*,... Para mostrar nos séculos vindouros *as abundantes riquezas da sua graça* pela sua benignidade para conosco em Cristo Jesus." (Ef. 1:7 e 2:7). Riquezas incompreensíveis. "A mim, o mínimo de todos os santos, me foi dada esta graça de anunciar entre os gentios, por meio do evangelho, *as riquezas incompreensíveis* de Cristo," (Ef. 3:8).

Tudo isso não é inalcançável, na verdade Deus quer que as alcancemos. "Para que os seus corações sejam consolados, e *estejam* unidos em amor, e *enriquecidos da plenitude da inteligência*, para conhecimento do mistério de Deus e Pai, e de Cristo," (Cl. 2:2); por isso as deu a conhecer em Cristo, "Aos quais Deus quis fazer conhecer quais são *as riquezas da glória* deste mistério entre os gentios, que é Cristo em vós, esperança da glória;" (Cl. 1:27); e por isso o apóstolo Paulo orou pelos crentes "Tendo iluminados os olhos do vosso entendimento, para que saibais... quais *as riquezas da glória da sua herança nos santos*;" (Ef. 1:18).

Está claro, pelas Escrituras, que estamos vendo que as riquezas de Deus se alcançam mediante o conhecimento, um conhecimento revelado ao coração através do Espírito Santo de Deus. "Para que a comunicação da tua fé seja eficaz no conhecimento de todo o bem que em vós há por Cristo Jesus." (Fl. 1:6). Esta passagem na versão das Américas (La Bíblia de las Américas - Bíblia em espanhol não disponível em português, restando a tradução literal do versículo pelo tradutor do estudo) diz assim: "E rogo que a comunhão de *tua fé chegue a ser eficaz pelo conhecimento* de todo o bem que há em vós mediante Cristo". Neste sentido o povo de Deus pode perecer por falta de conhecimento. "O meu povo foi destruído, porque lhe faltou o conhecimento; porque tu rejeitaste o conhecimento, também eu te rejeitarei, para que não sejas sacerdote diante de mim; e, visto que te esqueceste da lei do teu Deus, também eu me esquecerei de teus filhos." (Oseias, 4:6). O apóstolo Paulo o explica amplamente e de forma magistral na primeira carta aos coríntios. "Todavia falamos sabedoria entre os perfeitos; não, porém, a sabedoria deste mundo, nem dos príncipes deste mundo, que se aniquilam; Mas falamos a sabedoria de Deus, oculta em mistério, a qual Deus ordenou antes dos séculos para nossa glória; A qual nenhum dos príncipes deste mundo conheceu; porque, se a conhecessem, nunca crucificariam ao Senhor da glória. Mas, como está escrito: As coisas que o olho não viu, e o ouvido não ouviu, E não subiram ao coração do homem, São as que Deus preparou para os que o amam. Mas Deus no-las revelou pelo seu Espírito; porque o Espírito penetra todas as coisas, ainda as profundezas de Deus. Porque, qual dos homens sabe as coisas do homem, senão o espírito do homem, que nele está? Assim também ninguém sabe as coisas de Deus, senão o Espírito de Deus. Mas nós não recebemos o espírito do mundo, mas o Espírito que provém de Deus, para que pudéssemos conhecer o que nos é dado gratuitamente por Deus. As quais também falamos, não com palavras de sabedoria humana, mas com as que o Espírito Santo ensina, comparando as coisas espirituais com as espirituais. Ora, o homem natural não compreende as coisas do Espírito de Deus, porque lhe parecem loucura; e não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente. Mas o que é espiritual discerne bem tudo, e ele de ninguém é discernido. Porque, quem conheceu a mente do SENHOR, para que possa instruí-lo? Mas nós temos a mente de Cristo." (1 Coríntios, 2:6-16).

CONSEQUÊNCIAS

Por nossa união com Cristo fomos feitos filhos de Deus, vestidos com toda dignidade de filhos e herdeiros. Portanto, podemos nos **levantar** para tomar a posse da herança em Cristo Jesus. (Is. 60:1) (Mq. 4:13).

5. Somos feitos FILHOS PARA HERDAR BÊNÇÃOS

Textos-chaves: (Gl. 1:13, 14) (Ef. 1:3) (Is. 60:1)

UNIDOS COM CRISTO

Nossa união com Cristo é a união com Deus, como Pai, e, por conseguinte, somos herdeiros dele. Nossa união com Cristo é também a união com a bênção de Deus. Somos feitos filhos benditos do Pai. "Bendito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, o qual nos abençoou com todas as bênçãos espirituais nos lugares celestiais em Cristo;" (Ef. 1:3) "Vinde, benditos de meu Pai, possuí por herança o reino que vos está preparado desde a fundação do mundo;" (Mt. 25:34). O filho pródigo foi unido com o Pai, voltou para casa, foi vestido com a dignidade de filho e autorizado a herdar (Lc. 15:20-24). Foi tirado (redimido) da maldição de todo tipo de escassez, e voltou para a casa de abundância. É isso que também nos acontece quando voltamos a Deus através de Jesus Cristo.

RESULTADOS DESSA UNIÃO

1. Fomos redimidos da maldição. "Cristo nos redimiou da maldição da lei, ele foi feito maldição (porque está escrito: Maldito todo aquele que for pendurado no madeiro), para que em Cristo Jesus a bênção de Abraão alcançasse os gentios, afim de que pela fé recebêssemos a promessa do Espírito" (Gl. 3:13, 14). Jesus é o nosso substituto, ele foi feito maldição, para que nós sejamos feitos bênção completa, abençoados com toda bênção espiritual em Cristo (Ef. 1:3). Ninguém terá êxito ao nos amaldiçoar, a maldição não nos alcançará porque fomos abençoados por Deus.

Exemplo: Balaque, Balaão e o povo de Israel. "Então disse Deus a Balaão: Não irás com eles, nem amaldiçoarás a este povo, porquanto é bendito... Como amaldiçoarei o que Deus não amaldiçoou? E como denunciarei, quando o Senhor não denuncia?... Deus não é homem, para que minta; nem filho do homem, para que se arrependa; porventura diria ele, e não o faria? Ou falaria, e não o confirmaria? Eis que recebi mandado de abençoar; pois ele tem abençoado, e eu não o posso revogar. Não viu iniquidade em Israel.

O Senhor seu Deus é com ele, e no meio dele se ouve a aclamação de um rei. Deus os tirou do Egito; as suas forças são como as do boi selvagem. Pois contra Jacó não vale encantamento, nem adivinhação contra Israel; neste tempo se dirá de Jacó e de Israel: Que coisas Deus tem realizado!"(Nm. 22:12; 23:8, 19-23).

O apóstolo dos gentios assim o expressa em Ro. 8:28, 31-39. "E sabemos que todas as coisas contribuem juntamente para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito.... Que diremos, pois, a estas coisas? Se Deus é por nós, quem será contra nós? Aquele que nem mesmo a seu próprio Filho poupou, antes o entregou por todos nós, como nos não dará também com ele todas as coisas? Quem tentará acusação contra os escolhidos de Deus? É Deus quem os justifica. Quem é que condena? Pois é Cristo quem morreu, ou antes quem ressuscitou dentre os mortos, o qual está à direita de Deus, e também intercede por nós. Quem nos separará do amor de Cristo? A tribulação, ou a angústia, ou a perseguição, ou a fome, ou a nudez, ou o perigo, ou a espada? Como está escrito: Por amor de ti somos entregues à morte todo o dia; Somos reputados como ovelhas para o matadouro. Mas em todas estas coisas somos mais do que vencedores, por aquele que nos amou. Porque estou certo de que, nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os principados, nem as potestades, nem o presente, nem o porvir, Nem a altura, nem a profundidade, nem alguma outra criatura nos poderá separar do amor de Deus, que está em Cristo Jesus nosso Senhor."

Portanto, a bênção nos alcançará em cada campo de nossa vida, e a maldição não nos tocará. Deste fato se originam outras verdades tais como:

- **Somos livres da maldição do pecado.** "Em quem temos a redenção pelo seu sangue, a remissão das ofensas, segundo as riquezas da sua graça," (Ef. 1:7). "Em quem (Jesus) temos a redenção pelo seu sangue, a saber, a remissão dos pecados;" (Cl. 1:14). Fomos perdoados. "Antes sede uns para com os outros benignos, misericordiosos, perdoados-uns aos outros, como também Deus vos perdoou em Cristo." (Ef. 4:32). Livres da maldição de pecar. "Qualquer que permanece nele não peca; qualquer que peca não o viu nem o

conheceu. Filhinhos, ninguém vos engane. Quem pratica justiça é justo, assim como ele é justo. Quem comete o pecado é do diabo; porque o diabo peca desde o princípio. Para isto o Filho de Deus se manifestou: para desfazer as obras do diabo. Qualquer que é nascido de Deus não comete pecado; porque a sua semente permanece nele; e não pode pecar, porque é nascido de Deus." (1 Jo. 3:6-9). Significa também que somos guardados de pecar e do maligno. "Sabemos que todo aquele que é nascido de Deus não peca; mas o que de Deus é gerado conserva-se a si mesmo, e o maligno não lhe toca." (1 Jo. 5:18).

- **Livres da vã maneira de viver herdada dos pais.** "Sabendo que não foi com coisas corruptíveis, como prata ou ouro, que fostes resgatados da vossa vã maneira de viver que por tradição recebestes dos vossos pais, Mas com o precioso sangue de Cristo, como de um cordeiro imaculado e incontaminado." (1 Pedro, 1:18-19).
- **Livres das contaminações (maldições) que há no mundo.** "Pelas quais ele nos tem dado grandíssimas e preciosas promessas, para que por elas fiquéis participantes da natureza divina, *havendo escapado da corrupção*, que pela concupiscência há no mundo... Porque, falando coisas mui arrogantes de vaidades, engodam com as concupiscências da carne, e com dissoluções, *aqueles que se estavam afastando dos que andam em erro*," (2 Pe. 1:4 e 2:18).
- **Livres da maldição da pobreza.** A pobreza, escassez, a falta de recursos econômicos e materiais necessários para viver não é a vontade de Deus para seus filhos. Deus preparou uma grande provisão em Cristo para que todas nossas necessidades fossem supridas.

Este é um terreno difícil e complexo pelo que representa na vida diária, e ainda que não possamos dizer que os irmãos que vivem em pobreza sejam inferiores a ninguém, é necessário deixar claro o que diz a Palavra de Deus sobre isso. No devemos nos conformar com menos do que El Shadai proveu para Seu povo em Cristo. "O meu Deus, segundo as suas riquezas, suprirá todas as vossas necessidades em glória, por Cristo Jesus." (Fl. 4:19). "Porque já sabeis a graça de nosso Senhor Jesus Cristo que, sendo rico, por amor de vós se fez pobre; para que pela sua pobreza enriquecêsseis." (2 Co. 8:9).

- **Livres das enfermidades. Somos abençoados com saúde.** "Levando ele mesmo (Jesus) em seu corpo os nossos pecados sobre o madeiro, para que, mortos para os pecados, pudéssemos viver para a justiça; e pelas suas feridas fostes sarados." (1 Pe. 2:24). "Amado, desejo que te vá bem em todas as coisas, e que tenhas saúde, assim como bem vai a tua alma." (3 João, 2).
- **Livres das acusações da Lei.** "Havendo riscado a cédula que era contra nós nas suas ordenanças, a qual de alguma maneira nos era contrária, e a tirou do meio de nós, cravando-a na cruz." (Col. 2:14). "Assim, meus irmãos, também vós estais mortos para a lei pelo corpo de Cristo, para que sejais de outro, daquele que ressuscitou dentre os mortos, a fim de que demos fruto para Deus. Porque, quando estávamos na carne, as paixões dos pecados, que são pela lei, operavam em nossos membros para darem fruto para a morte. *Mas agora temos sido libertados da lei*, tendo morrido para aquilo em que estávamos retidos; para que sirvamos em novidade de espírito, e não na velhice da letra." (Ro. 7:4-6).
- **Livres da maldição da esterilidade em qualquer de suas formas.** "Não haverá mulher que aborte, nem estéril na tua terra; o número dos teus dias cumprirei." (Ex. 23:26). "Casta alegremente, ó estéril, que não deste à luz; rompe em cântico, e exclama com alegria, tu que não tiveste dores de parto; porque mais são os filhos da mulher solitária, do que os filhos da casada, diz o Senhor. Amplia o lugar da tua tenda, e estendam-se as cortinas das tuas habitações; não o impeças; alonga as tuas cordas, e fixa bem as tuas estacas." (Is. 54:1, 2). Somos feitos fecundos. Uma das palavras hebraicas para louvor, usada no Antigo

Testamento é Barak, que significa: Declarar a Deus como fonte de poder para alcançar o triunfo, a prosperidade, e a fertilidade.

CONSEQUÊNCIAS

Em Cristo, podemos **nos levantar** em fé para tomar posse de nossa herança de bênção em cada área de nossa vida. "Levanta-se, resplandece, porque vem a tua luz, e a glória do Senhor vai nascendo sobre ti." (Is. 60:1). "Bênçãos há sobre a cabeça do justo." (Pr. 10:6). Essa bênção deve fluir aos outros também por nosso intermédio. Fomos feitos benditos para ser de bênção em nossa família, cidade, país, etc.

6. Somos feitos SANTOS E TEMPLO DE DEUS

Textos-chaves: (1 Co. 1:30) (1 Co. 3:16) (Is. 60:1)

UNIDOS COM CRISTO

Nossa união com Cristo é a base de lançamento para nos elevar em cada uma das facetas dessa união. É como a plataforma de lançamentos da NASA. Dela são enviados os satélites a diferentes missões e sempre em contato permanente com a base. Toda elevação tem sua base na identificação com Cristo e seus resultados. Dessa fusão surge a capacidade para realizar o plano de Deus.

RESULTADOS DESSA UNIÃO

1. Somos feitos santos. "Mas vós sois dele, em Jesus Cristo, o qual para nós foi feito por Deus sabedoria, e justiça, e santificação, e redenção;... E é o que alguns têm sido; mas haveis sido lavados, mas haveis sido santificados, mas haveis sido justificados em nome do Senhor Jesus, e pelo Espírito do nosso Deus." (1 Co. 1:30 e 6:11). Isto é, apartados para Deus como propriedade sua. Como resultado, da união com Cristo, nos tornamos participantes de sua natureza santa, e chamados para andar conforme a santidade. "Como também nos elegeru nele antes da fundação do mundo, para que fôssemos santos e irrepreensíveis diante dele em amor;" (Ef. 1:4). "À igreja de Deus que está em Corinto, aos santificados em Cristo Jesus, chamados santos, com todos os que em todo o lugar invocam o nome de nosso Senhor Jesus Cristo, Senhor deles e nosso:" (1 Co. 1:2).

"Como filhos obedientes, não vos conformando com as concupiscências que antes havia em vossa ignorância; Mas, como é santo aquele que vos chamou, sede vós também santos em toda a vossa maneira de viver; Porquanto está escrito: Sede santos, porque eu sou santo. E, se invocais por Pai aquele que, sem acepção de pessoas, julga segundo a obra de cada um, andai em temor, durante o tempo da vossa peregrinação," (1 Pe. 1:14-17). Portanto, temos crucificado a carne com suas paixões e desejos. "E os que são de Cristo crucificaram a carne com as suas paixões e concupiscências." (Gl. 5:24) E o mundo foi crucificado para mim e eu para o mundo. "Mas longe esteja de mim gloriar-me, a não ser na cruz de nosso Senhor Jesus Cristo, pela qual o mundo está crucificado para mim e eu para o mundo." (Gl. 6:14).

2. Somos feitos o templo de Deus. "Não sabeis vós que sois o templo de Deus e que o Espírito de Deus habita em vós? Se alguém destruir o templo de Deus, Deus o destruirá; porque o templo de Deus, que sois vós, é santo." (1 Co. 3:16, 17). Já não vamos ao templo para adorar, isso fazia parte do Antigo Testamento. Agora nós mesmos somos o templo de Deus. Jesus disse: "Derribai este templo, e em três dias o levantarei... Mas ele falava do templo do seu corpo." (Jo. 2: 19-21). Vejamos o que se origina desta verdade.

- **Deus habita em nós.** "E que consenso tem o templo de Deus com os ídolos? Porque vós sois o templo do Deus vivente, como Deus disse: Neles habitarei, e entre eles andarei; e eu serei o seu Deus e eles serão o meu povo." (2 Co. 6:16).
- **Somos propriedade de Deus.** "Ou não sabeis que o vosso corpo é o templo do Espírito Santo, que habita em vós, proveniente de Deus, e que não sois de vós mesmos? Porque fostes comprados por bom preço; glorificai, pois, a Deus no vosso corpo, e no vosso espírito, os quais pertencem a Deus." (1 Co. 6:19-20). "Olhais para as coisas segundo a aparência? Se alguém confia de si mesmo que é de Cristo, pense outra vez consigo, que, assim como ele é de Cristo, também nós de Cristo somos." (2 Co.10:7).
- **Não há diferença entre pessoas:** judeu ou grego; escravo ou livre; homem ou mulher, porque todos somos um em Cristo. "Nisto não há judeu nem grego; não há servo nem livre; não há macho nem fêmea; porque todos vós sois um em Cristo Jesus. E, se sois de Cristo, então sois descendência de Abraão, e herdeiros conforme a promessa." (Gl. 3:28-29).
- **Cada membro, cada dom e cada função** é uma pedra viva e útil na edificação conjunta do Corpo de Cristo. "Ora, *há diversidade* de dons, mas o Espírito é o mesmo. E *há diversidade* de ministérios, mas o Senhor é o mesmo. E *há diversidade* de operações, mas é o mesmo Deus que opera tudo em todos. Mas a manifestação do Espírito é dada a cada um, para o que for útil." (1 Co. 12:4-7). "Ora, vós sois o corpo de Cristo, *e seus membros em particular.*" (1 Co. 12:27). "Vós também, como pedras vivas, sois edificados casa espiritual e sacerdócio santo, para oferecer sacrifícios espirituais agradáveis a Deus por Jesus Cristo.... *Cada um administre aos outros o dom como o recebeu*, como bons despenseiros da multiforme graça de Deus." (1 Pedro, 2:5 e 4:10).

CONSEQUÊNCIAS

A consequência imediata depois de receber a verdade exposta anteriormente é uma **elevação** para resplandecer como casa espiritual e sacerdócio santo, para oferecer sacrifícios espirituais aceitáveis a Deus, por meio de Jesus Cristo (Is. 60:1) (1 Pe. 2:5). Podemos ser uma parte integral da **elevação** da igreja em nossa cidade.

7. Fomos ENXERTADOS EM ISRAEL

Textos-chaves: (Ro. 11:16-18) (Ef. 2:12, 13) (Is. 60:1, 2)

UNIDOS COM CRISTO

Nossa união com Cristo tem sua base, seu quartel general e centro de operações, no coração; ou seja, no espírito. Jesus vive em nosso coração por Seu Espírito, e dali dirige nossas vidas em cada uma de suas facetas. "Para que Cristo habite pela fé nos vossos corações; a fim de, estando arraigados e fundados em amor,..." (Ef. 3:17). É no coração onde Deus opera em nós, tanto o querer como o efetuar. "Porque Deus é o que opera em vós tanto o querer como o efetuar, segundo a sua boa vontade." (Fl. 2:13).

A fusão que experimentamos com Cristo em nosso espírito se converteu na base central da direção de nossa vida. Agora Jesus nos dirige de dentro e não de fora. O Espírito nos guia, nos impulsiona, nos impele e dirige nosso homem interior, o homem espiritual e renascido. Por sua vez, Jesus nos conectou com a igreja, Seu corpo; e nos colocou em contato com Israel, o tronco de onde fomos enxertados.

RESULTADOS DESSA UNIÃO

Nossa união com Cristo, o Messias, tem um resultado evidente e fundamental: Somos enxertados em Israel; somos unidos à família de Abraão e participamos dos pactos e das promessas que desembocam em Cristo. Não se pode estar unido a Cristo e separado de Israel, isso é simplesmente impossível.

1. Fomos enxertados em Israel. "E, se as primícias são santas, também a massa o é; se a raiz é santa, também os ramos o são. E se alguns dos ramos foram quebrados, e tu, sendo zambujeiro, foste enxertado em lugar deles, e feito participante da raiz e da seiva da oliveira, não te glories contra os ramos; e, se contra eles te gloriasses, não és tu que sustentas a raiz, mas a raiz a ti.... Porque, se tu foste cortado do natural zambujeiro e, contra a natureza, enxertado na boa oliveira, quanto mais esses, que são naturais, serão enxertados na sua própria oliveira!" (Ro.11:16-18,24). A igreja não substituiu o povo de Israel. Nós, os gentios, fomos unidos ao tronco, isto é, Israel. Não há separação em Cristo, mas aproximação. O cristianismo não pode existir sem reconhecer sua origem, sua História, e sua vinculação com Israel.

O novo templo, a igreja, é composto por judeus e gentios. Entretanto, há uma nação chamada Israel, com a qual Deus tem planos eternos; e embora não tenham ainda recebido o Messias, como nação; um dia todo Israel será salvo (Ro. 11:25-26).

A igreja tem uma grande dívida histórica para com o povo de Israel. Não podemos ignorá-lo, temos um futuro comum. A igreja tem hoje a responsabilidade de reconhecer, consolar e apoiar o estabelecimento do Estado de Israel. Essa é a vontade de Deus. É a palavra profética que saiu da boca de Deus. "Consolai, consolai o meu povo, diz o vosso Deus. Falai benignamente a Jerusalém, e bradai-lhe que já a sua milícia é acabada, que a sua iniquidade está expiada e que já recebeu em dobro da mão do Senhor, por todos os seus pecados. Voz do que clama no deserto: Preparai o caminho do Senhor; endireitai no ermo vereda a nosso Deus." (Is. 40:1-3). "Não temas, pois, porque estou contigo; trarei a tua descendência desde o oriente, e te ajuntarei desde o ocidente. Direi ao norte: Dá; e ao sul: Não retenhas; trazei meus filhos de longe e minhas filhas das extremidades da terra." (Is. 43:5-6).

"Portanto, eis que dias vêm, diz o Senhor, em que nunca mais se dirá: Vive o Senhor, que fez subir os filhos de Israel da terra do Egito. Mas: Vive o Senhor, que fez subir os filhos de Israel da terra do norte, e de todas as terras para onde os tinha lançado; porque eu os farei voltar à sua terra, a qual dei a seus pais. Eis que mandarei muitos pescadores, diz o Senhor, os quais os pescarão; e depois enviarei muitos caçadores, os quais os caçarão de sobre todo o monte, e de sobre todo o outeiro, e até das fendas das rochas." (Jr. 16:14-16).

2. Em Cristo, nos aproximamos da cidadania de Israel e dos pactos da promessa. "Que naquele tempo estáveis sem Cristo, separados da comunidade de Israel, e estranhos às alianças da promessa, não tendo esperança, e sem Deus no mundo. Mas agora em Cristo Jesus, vós, que antes estáveis longe, já pelo sangue de Cristo chegastes perto." (Ef. 2:12, 13). O pacto com Abraão é um pacto de bênção, que nos alcança em Cristo. As promessas de Deus no Antigo Testamento é Sim e AMÉM em Cristo. "Porque todas quantas promessas há de Deus, são nele sim, e por ele o Amém, para glória de Deus por nós." (2 Co. 1:20). Se nos desligarmos de Israel, automaticamente somos cortados das conexões de promessas e pactos que desembocam em Cristo, e por Ele em nós os gentios. Fomos aproximados da esperança e do Deus de Israel.

CONSEQUÊNCIAS

A consequência de nossa união com Cristo nos leva a nos identificar com a causa de Israel e dos planos de Deus para Seu povo. Por isso, **levantemo-nos** em favor de Israel nos momentos atuais, colaborando de diversas formas com sua **ascensão** como nação (no ano 1.948), neste tempo histórico e profético em que estamos vivendo. (Is. 60:1, 2).

8. Conectados com ISRAEL E SUAS CONSEQUÊNCIAS

Textos-chaves: (Ef. 2:11-22) (Is. 60:1)

UNIDOS COM CRISTO

Nossa união com Cristo é a união com o Messias de Israel. É a união com o Deus de Abraão, Isaque e Israel. Ao sermos unidos a Jesus também somos unidos com os pactos e as promessas do Antigo Testamento. Cristo é o cumprimento desses pactos e promessas, e não sua anulação. "A salvação vem dos judeus" (Jo. 4:22). Nosso salvador é um judeu, nascido de uma mãe judia e em um povo judeu. Os apóstolos foram todos judeus de nascimento, e a igreja esteve composta durante muitos anos só por judeus.

A vontade de Deus era e é alcançar todas as nações com salvação, incluindo o povo de Israel, que um dia será salvo por completo (Ro. 11:26). Como cristãos estamos conectados com Israel. Vejamos algumas consequências dessa conexão.

CONSEQUÊNCIAS DESSA UNIÃO

1. Em Cristo, fomos reconciliados com Israel. "Porque ele é a nossa paz, o qual de ambos os povos fez um; e, derrubando a parede de separação que estava no meio, na sua carne desfez a inimizade, isto é, a lei dos mandamentos, que consistia em ordenanças, para criar em si mesmo dos dois um novo homem, fazendo a paz, e pela cruz reconciliar ambos com Deus em um corpo, matando com ela as inimizades. E, vindo, ele evangelizou a paz, a vós que estáveis longe, e aos que estavam perto; Porque por ele ambos temos acesso ao Pai em um mesmo Espírito." (Ef. 2:14-18). Somos um novo homem que surge entre judeus e gentios. Isto não significa aniquilação do povo judeu.

Na cruz, Jesus matou a inimizade entre judeu e gentil, no entanto, o cristianismo tradicional fez o contrário ao longo da História da igreja.

A cruz de Cristo nos fala de: Reconciliação com Deus e de reconciliação do judeu e do gentil, de ruptura da inimizade e de paz com Deus, com Israel e as nações. O diabo fez da cruz um símbolo de separação, morte e perseguição entre o judeu e o crente. Hoje é tempo da restauração de todas as coisas. Em Cristo temos entrada ao Pai por um mesmo Espírito (o judeu e o gentil).

2. Em Cristo, não somos estrangeiros nem forasteiros. "Assim que já não sois estrangeiros, nem forasteiros, mas concidadãos dos santos, e da família de Deus" (Ef. 2:19). Isto é, não estamos alheios à cidadania de Israel e aos privilégios, como nação, que Deus lhes deu.

Somos concidadãos dos santos. Que santos? Os patriarcas, os escolhidos no Antigo Testamento. "E vós me sereis um reino sacerdotal e o povo santo. Estas são as palavras que falarás aos filhos de Israel." (Ex. 19:6). (Lv. 11:44) (Dt. 7:6) Em Cristo, somos participantes do chamado original de Deus para ser um povo santo, dentre as nações. "Mas vós sois a geração eleita, o sacerdócio real, a nação santa, o povo adquirido, para que anuncieis as virtudes daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz; Vós, que em outro tempo não éreis povo, mas agora sois povo de Deus; que não tínheis alcançado misericórdia, mas agora alcançastes misericórdia." (1 Pe. 2:9, 10). Em Cristo Jesus fomos enxertados no povo de Deus, na congregação de Deus que tem seu início no deserto do Sinai.

Somos a família de Deus. Que família? A que Deus escolheu ao princípio, ou seja, Abraão e Sara. Negar nossa procedência, nossa origem, nossa família em Cristo, é negar nossa própria identidade, nossa História e nossa existência. Um cristão não pode ser anti-semita.

3. Em Cristo, estamos edificados sobre os apóstolos e profetas. "Edificados sobre o fundamento dos apóstolos e dos profetas, de que Jesus Cristo é a principal pedra da esquina;" (Ef. 2:20). Nossa base de fé é: Profetas (Antigo Testamento), Apóstolos (Novo Testamento), Jesus (Pedra angular). Todos eles têm uma origem judaica de nascimento. Deus quis que fosse assim; nós devemos ser agradecidos, portanto, a este povo.

4. Em Cristo, somos co-herdeiros da promessa. "Que os gentios são co-herdeiros, e de um mesmo corpo, e participantes da promessa em Cristo pelo evangelho;" (Ef. 3:6). *Que promessa?* A promessa dada a Abraão e a sua descendência de serem *herdeiros do mundo*, "Porque a promessa de que havia de ser herdeiro do mundo não foi feita pela lei a Abraão, ou à sua posteridade, mas pela justiça da fé." (Ro. 4:13). *Herdeiros das nações*, "E, se sois de Cristo, então sois descendência de Abraão, e herdeiros conforme a promessa." (Gl. 3:29). Encontramos essa promessa em Gênesis 17:4-6.

De acordo com a versão das Américas (traduzido do original em espanhol). "Quanto a mim, eis aqui, meu pacto contigo, e serás pai de uma multidão de nações; E não serás chamado Abrão, mas teu nome será Abraão; Porque eu te farei pai de uma multidão de nações, e de ti sairão reis." E em Gênesis 22:17-18 diz: "De certo te abençoarei, e multiplicarei tua descendência como as estrelas do céu e como a areia que está à beira do mar; e tua descendência possuirá as portas de seus inimigos. Em tua semente serão benditas todas as nações da terra, porquanto obedeste à minha voz".

Já podemos começar a reivindicar as nações como nossa herança. "Pede-me, e eu te darei os gentios por herança, e os fins da terra por tua possessão." (Sl. 2:8). "Portanto, ninguém se glorie nos homens; porque tudo é vosso; Seja Paulo, seja Apolo, seja Cefas, seja o mundo, seja a vida, seja a morte, seja o presente, seja o futuro; tudo é vosso, e vós de Cristo, e Cristo de Deus." (1 Co. 3:21-23). Reivindicamos nossa nação para o reino de Deus, todas as nações são suas, não do diabo e sua hostes de maldade; Deus tem um povo entre todas as nações da terra.

CONSEQUÊNCIAS

A primeira consequência destas verdades deve ser a **atitude**, da igreja, em gratidão por tudo o que temos recebido de Israel, através de Jesus (Is. 60:1). Devemos nos posicionar em amor por esta nação, por seu passado, seu presente e seu futuro.

Também, nós, os que somos espanhóis, temos uma dúvida histórica contraída com este povo (expulso do país em 1.492); por isso, não podemos ser passivos em seu amor pelo Estado de Israel. Rejeitemos de nossos corações toda raiz de anti-semitismo e oremos pela paz de Jerusalém e pela restauração da nação e do Estado de Israel.

9. Participantes da IMENSIDÃO DA VIDA NO ESPÍRITO

Textos-chaves: (2 Co. 1:21-22) (Is. 60:1)

UNIDOS COM CRISTO

Nossa união com Cristo é a união com a divindade. Toda plenitude da Deidade reside corporalmente em Cristo, e ele habita em nós (Col.2:9). Fomos sepultados e ressuscitados com Ele (Cl. 2:12), por isso, sabemos que todos os pecados nos foram perdoados; o documento da dívida foi cancelado (Cl. 2:14); e nos levantamos em uma vida triunfante sobre todo poder e autoridade (Cl. 2:15). "Sepultados com ele no batismo, nele também ressuscitastes pela fé no poder de Deus, que o ressuscitou dentre os mortos. E, quando vós estáveis mortos nos pecados, e na incircuncisão da vossa carne, vos vivificou juntamente com ele, perdoadando-vos todas as ofensas, havendo riscado a cédula que era contra nós nas suas ordenanças, a qual de alguma maneira nos era contrária, e a tirou do meio de nós, cravando-a na cruz. E, despojando os principados e potestades, os expôs publicamente e deles triunfou em si mesmo." (Colossenses, 2:12-15).

A união com Cristo é tão forte que estamos escondidos com Ele em Deus. "Porque já estais mortos, e a vossa vida está escondida com Cristo em Deus." (Cl. 3:3). Por isso, toda manifestação de Cristo é também nossa própria manifestação. Somos inseparáveis. "Quando Cristo, que é a nossa vida, se manifestar, então também vós vos manifestareis com ele em glória." (Cl. 3:4). Lembre-se, fomos unidos à divindade; o divino e sobrenatural veio a ser o natural em nós.

RESULTADOS DESSA UNIÃO

1. **Recebemos o Espírito Santo e a unção.** Faz tempo que está na "moda", na igreja, falar da unção, receber a unção e fluir sob a unção de Deus. Essa terminologia nos levou a pensar que receber a unção é algo especial para certo tipo de homens especiais; entretanto as Escrituras nos mostram claramente que todos os nascidos de novo receberam o Espírito Santo e a unção de Deus em suas vidas. Não é nada excepcional viver a vida cristã sob a unção do Santo, muito pelo contrário, é a coisa mais normal na vida dos renascidos. Nós a temos superestimado e convertimos os chamados "ungidos" em uma espécie de 'super-homens' distantes da realidade quotidiana.

Certamente alguns se encarregaram disso a dessa forma ampliaram desmedidamente essa verdade, para impressionar as massas e deixá-las boquiabertas diante da manifestação de dons espirituais e obras de poder como milagres e sinais. Existem homens especialmente capacitados por Deus para cumprir uma tarefa em particular e serem líderes da igreja, mas isso não os coloca em uma posição de supremacia e soberania, mas em uma posição de liderança para edificar a igreja de Deus e não para levantar uma plataforma para eles mesmos. Cada crente recebeu uma medida do dom de Cristo e a capacitação para realizar as obras preparadas de antemão por Deus. Portanto, não transformemos em ídolos os chamados "ungidos de Deus", mas demos graças ao Senhor por esses dons dados à igreja e estabeleçamos nossa fé sobre a Rocha firme de Sua Palavra e a Pessoa gloriosa de Jesus Cristo como pedra angular.

Deus nos deu o que havia prometido a Abraão "Para que a bênção de Abraão chegasse aos gentios por Jesus Cristo, e para que pela fé nós recebamos a promessa do Espírito." (Gl. 3:14); e que Jesus ratificou aos seus discípulos: **A promessa** do Espírito Santo. "E, estando com eles, determinou-lhes que não se ausentassem de Jerusalém, mas que esperassem a promessa do Pai, que (disse ele) de mim ouvistes. Porque, na verdade, João batizou com água, mas vós sereis batizados com o Espírito Santo, não muito depois destes dias... De sorte que, exaltado pela destra de Deus, e tendo recebido do Pai a promessa do Espírito Santo, derramou isto que vós agora vedes e ouvis." (Atos 1:4, 5; 2:33). **É o selo** de propriedade de Deus. **É a garantia** de nossa herança. "Em quem também vós estais, depois que ouvistes a palavra da verdade, o evangelho da vossa salvação; e, tendo nele também crido, fostes **selados** com o Espírito Santo da promessa. O qual é o **penhor** da nossa herança, para redenção da possessão adquirida, para louvor da sua glória." (Ef. 1:13, 14).

O Espírito Santo nos confirma o fato de que somos propriedade e patrimônio de Deus; unguindo-nos para vivermos em conformidade com a nossa nova posição. "Mas o que nos confirma convosco em Cristo, e o que **nos ungiu**, é Deus, o qual também nos selou e deu o penhor do Espírito em nossos corações." (2 Co. 1:21, 22).

Deus derramou **abundantemente** o Espírito Santo sobre nós. "Não pelas obras de justiça que houvéssemos feito, mas segundo a sua misericórdia, nos salvou pela lavagem da regeneração e da renovação do Espírito Santo, que abundantemente ele derramou sobre nós por Jesus Cristo nosso Salvador;" (Tt. 3:5-6); e **sem medida**. "Porque aquele que Deus enviou fala as palavras de Deus; pois não lhe dá Deus o Espírito por medida." (João, 3:34). Portanto, há uma diversidade amplíssima de manifestações práticas do Espírito em nós. Vejamos algumas.

Vivifica nossos corpos. "E, se o Espírito daquele que dentre os mortos ressuscitou a Jesus habita em vós, aquele que dentre os mortos ressuscitou a Cristo também vivificará os vossos corpos mortais, pelo seu Espírito que em vós habita." (Ro. 8:11).

Dá-nos direção e guia. "Porque todos os que são guiados pelo Espírito de Deus, esses são filhos de Deus. Porque não recebestes o espírito de escravidão, para outra vez estardes em temor, mas recebestes o Espírito de adoção de filhos, pelo qual clamamos: Aba, Pai. O mesmo Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus." (Ro. 8:14, 16).

Regeneração. "Mas quando apareceu a benignidade e amor de Deus, nosso Salvador, para com os homens, não pelas obras de justiça que houvéssimos feito, mas segundo a sua misericórdia, nos salvou pela lavagem da regeneração e da renovação do Espírito Santo," (Tt. 3:4, 5)

Transformação à imagem de Jesus. "Mas todos nós, com rosto descoberto, refletindo como um espelho a glória do Senhor, somos transformados de glória em glória na mesma imagem, como pelo Espírito do Senhor." (2 Co. 3:18).

Ensina-nos. "E a unção que vós recebestes dele, fica em vós, e não tendes necessidade de que alguém vos ensine; mas, como a sua unção vos ensina todas as coisas, e é verdadeira, e não é mentira, como ela vos ensinou, assim nele permaneceréis." (1 Jo. 2:27).

O fruto do Espírito. "Mas o fruto do Espírito é: amor, gozo, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fé, mansidão, temperança. Contra estas coisas não há lei." (Gl. 5:22, 23).

- **Amor.** "E a esperança não traz confusão, porquanto o amor de Deus está derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado." (Ro. 5:5) (Gl. 5:6) (Ef. 3:19).
- **Gozo.** "Ao qual, não o havendo visto, amais; no qual, não o vendo agora, mas crendo, vos alegrais com gozo inefável e glorioso; Alcançando o fim da vossa fé, a salvação das vossas almas." (1 Pedro, 1:8) (Fl. 3:1; 4:4, 10).
- **Paz.** "Tendo sido, pois, justificados pela fé, temos paz com Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo;" (Ro. 5:1) (Fl. 4:6-8).
- **Benignidade. Perdão.** "Suportando-vos uns aos outros, e perdoando-vos uns aos outros, se alguém tiver queixa contra outro; assim como Cristo vos perdoou, assim fazei vós também." (Cl. 3:13).
- **Fé. Fidelidade.** "Paulo, apóstolo de Jesus Cristo, pela vontade de Deus, aos santos que estão em Éfeso, e fiéis em Cristo Jesus:" (Ef. 1:1). "Porque pela graça que me é dada, digo a cada um dentre vós que não pense de si mesmo além do que convém; antes, pense com moderação, conforme a medida da fé que Deus repartiu a cada um" (Romanos, 12:3).

Dons espirituais. "Ora, há *diversidade de dons*, mas o Espírito é o mesmo. E há diversidade de ministérios, mas o Senhor é o mesmo... Mas a manifestação do Espírito é dada a cada um, para o que for útil. Porque a um pelo Espírito é dada a palavra da sabedoria; e a outro, pelo mesmo Espírito, a palavra da ciência; E a outro, pelo mesmo Espírito, a fé; e a outro, pelo mesmo Espírito, os dons de curar; E a outro a operação de maravilhas; e a outro a profecia; e a outro o dom de discernir os espíritos; e a outro a variedade de línguas; e a outro a interpretação das línguas. Mas um só e o mesmo Espírito opera todas estas coisas, repartindo particularmente a cada um como quer." (1 Co. 12:4, 7-11).

"De modo que, **tendo diferentes dons**, segundo a graça que nos é dada, se é profecia, seja ela segundo a medida da fé; Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino; Ou o que exorta, use esse dom em exortar; o que reparte, faça-o com liberalidade; o que preside, com cuidado; o que exercita misericórdia, com alegria." (Ro. 12:6-8).

Dons ministeriais. "Mas a graça foi dada a cada um de nós segundo a medida do dom de Cristo.... E ele mesmo deu uns para apóstolos, e outros para profetas, e outros para evangelistas, e outros para pastores e doutores, Querendo o aperfeiçoamento dos santos, para a obra do ministério, para edificação do corpo de Cristo; Até que todos cheguemos à unidade da fé, e ao

conhecimento do Filho de Deus, a homem perfeito, à medida da estatura completa de Cristo," (Ef. 4:7, 11-13).

"Ora, vós sois o corpo de Cristo, e seus membros em particular. E a uns pôs Deus na igreja, primeiramente apóstolos, em segundo lugar profetas, em terceiro doutores, depois milagres, depois dons de curar, socorros, governos, variedades de línguas. Porventura são todos apóstolos? são todos profetas? são todos doutores? são todos operadores de milagres? Têm todos o dom de curar? falam todos diversas línguas? interpretam todos?" (1 Co. 12:27-30).

Poder e sabedoria de Deus. Ambos seguem juntos para realizar as obras de Deus. "Mas nós pregamos a Cristo crucificado, que é escândalo para os judeus, e loucura para os gregos. Mas para os que são chamados, tanto judeus como gregos, lhes pregamos a *Cristo, poder de Deus, e sabedoria de Deus.*" (1 Co. 1:24).

- **Poder de Deus.** "Recebereis *poder*" (Atos 1:8). "Meu *poder* se aperfeiçoa na fraqueza... Porque ainda que foi crucificado por fraqueza (Jesus), vive, contudo, pelo *poder* de Deus. Porque nós também somos fracos nele, mas viveremos com ele pelo *poder* de Deus em vós" (2 Co. 12:9 e 13:4). "E para isto também trabalho, combatendo segundo a *sua eficácia*, que opera em mim poderosamente." (Cl. 1:29). "E qual a sobreexcelente grandeza do seu poder sobre nós, os que cremos, segundo a operação da força do seu poder... segundo o *poder* que em nós" (Ef. 1:19; 3:20). "E eu estive convosco em fraqueza, e em temor e em grande tremor. A minha palavra, e a minha pregação, não consistiram em palavras persuasivas de sabedoria humana, mas em demonstração de Espírito e de *poder*; Para que a vossa fé não se apoiasse em sabedoria dos homens, mas no *poder* de Deus... Porque o reino de Deus não consiste em palavras, mas em *poder*" (1 Co. 2:4, 5 e 4:20).
- **Sabedoria de Deus.** "Mas vós sois dele, em Jesus Cristo, o qual para nós foi feito por Deus *sabedoria*, e justiça, e santificação, e redenção;" (1 Co. 1:30). "Para que agora, pela igreja, a multiforme *sabedoria* de Deus seja conhecida dos principados e potestades nos céus," (Ef. 3:10). "Em quem (Jesus) estão escondidos todos os tesouros da *sabedoria* e da ciência." (Cl. 2:3).

Em Cristo, Deus nos conectou com a imensidão do Espírito, sem limitações. A vida no Espírito é uma dimensão onde não há estreiteza, nem restrições. É a união com o Eterno e seus recursos ilimitados. O novo homem que nasceu do Espírito (Jo. 3:8) tem uma amplitude de movimentos, funções e manifestações tremendamente diversas. Deus nos deu "muita corda" para podermos nos mover em um amplo campo de liberdade, no Espírito Santo. "E até hoje, quando é lido Moisés, o véu está posto sobre o coração deles. Mas, quando se converterem ao Senhor, então o véu se tirará. Ora, o Senhor é Espírito; e onde está o Espírito do Senhor, aí há liberdade." (2 Co. 3:15-17).

A estreiteza e a falsa humildade pertencem ao humano e terreno; são barreiras levantadas pela religião e sentimentos equivocados. "Não estais estreitados em nós; mas estais estreitados nos vossos próprios afetos. Ora, em recompensa disto, (falo como a filhos) dilatai-vos também vós." (2 Co. 6:12).

Temos outro extremo na "extensão" que pretende sondar campos proibidos como o ocultismo, a astrologia e as ciências ocultas; assim como esferas que não nos foram dadas. "E ordenou o Senhor Deus ao homem, dizendo: De toda a árvore do jardim comerás livremente, mas da árvore do conhecimento do bem e do mal, dela não comerás; porque no dia em que dela comeres, certamente morrerás." (Gn. 2:16, 17). "Porém, não nos gloriaremos fora da medida, mas conforme a reta medida que Deus nos deu, para chegarmos até vós; Porque não nos *estendemos* além do que convém, como se não houvéssemos de chegar até vós, pois já chegamos também até vós no evangelho de Cristo, Não nos gloriando fora da medida nos trabalhos alheios; antes tendo esperança de que, crescendo a vossa fé, seremos abundantemente engrandecidos entre vós, conforme a nossa regra," (2 Co. 10:13-15).

CONSEQUÊNCIAS

Em Cristo, podemos **nos levantar** em uma nova dimensão de vida no Espírito Santo. Há muito campo para sondar a partir da base do novo homem, o espiritual; por isso Deus nos chama a nos **levantarmos e avançar** (Isaías, 60:1).

10. Somos feitos PARTICIPANTES DO SOFRIMENTO E CONSOLAÇÃO

Textos-chaves: (2 Co. 1:5-11) (Is. 60:1, 2)

UNIDOS COM CRISTO

Nossa união espiritual com Cristo tem também expressões contundentes em nosso corpo mortal. Nossa fusão com Cristo pode desembocar em qualquer momento em morte física. "Estamos sempre entregues à morte por amor de Jesus." (2 Co. 4:10-11). Da mesma forma, em qualquer momento, pode haver em nós, através de nossos corpos, uma manifestação palpável da vida de Jesus. "Trazendo sempre por toda a parte a mortificação do Senhor Jesus no nosso corpo, para que a vida de Jesus se manifeste também nos nossos corpos; E assim nós, que vivemos, estamos sempre entregues à morte por amor de Jesus, para que a vida de Jesus se manifeste também na nossa carne mortal." (2 Co. 4:10-11).

"E, se o Espírito daquele que dentre os mortos ressuscitou a Jesus habita em vós, aquele que dentre os mortos ressuscitou a Cristo também vivificará os vossos corpos mortais, pelo seu Espírito que em vós habita." (Ro. 8:11).

"E graças a Deus, que sempre nos faz triunfar em Cristo, e por meio de nós manifesta em todo o lugar a fragrância do seu conhecimento. Porque para Deus somos o bom perfume de Cristo, nos que se salvam e nos que se perdem. Para estes certamente cheiro de morte para morte; mas para aqueles cheiro de vida para vida. E para estas coisas quem é idôneo?" (2 Co. 2:14-16).

Esta ambivalência (que apresenta dois sentidos distintos) é completamente normal nos resultados de nossa união com Cristo.

RESULTADOS DESSA UNIÃO

1. Sofrimentos e consolo. "Porque, como as aflições de Cristo são abundantes em nós, assim também é abundante a nossa consolação por meio de Cristo. Mas, se somos atribulados, é para vossa consolação e salvação; ou, se somos consolados, para vossa consolação e salvação é, a qual se opera suportando com paciência as mesmas aflições que nós também padecemos; E a nossa esperança acerca de vós é firme, sabendo que, como sois participantes das aflições, assim o sereis também da consolação.

Porque não queremos, irmãos, que ignoreis a tribulação que nos sobreveio na Ásia, pois que fomos sobremaneira agravados mais do que podíamos suportar, de modo tal que até da vida desesperamos. Mas já em nós mesmos tínhamos a sentença de morte, para que não confiássemos em nós, mas em Deus, que ressuscita os mortos; O qual nos livrou de tão grande morte, e livra; em quem esperamos que também nos livrará ainda." (2 Co. 1:5-10). A Aflição e o consolo seguem juntos. Não se pode separar a glória de estar com Jesus de seus padecimentos e sofrimentos. Pertencem à mesma vida do novo homem. Em Cristo vivemos as duas faces da mesma moeda. Vejamos alguns exemplos nas Escrituras.

- **Padecimentos e glória.** "E, se nós somos filhos, somos logo herdeiros também, herdeiros de Deus, e co-herdeiros de Cristo: se é certo que com ele *padecemos*, para que também com ele sejamos *glorificados*." (Ro. 8:17).
- **A cruz é glória e perseguição.** "Mas longe esteja de mim gloriar-me, a não ser na cruz de nosso Senhor Jesus Cristo, pela qual o mundo está crucificado para mim e eu para o mundo". "Todos os que querem mostrar boa aparência na carne, esses vos obrigam a circuncidar-vos, somente para não serem perseguidos por causa da cruz de Cristo." (Gl. 6:14, 12).
- **Crer nele e sofrer por ele.** "Porque a vós vos foi concedido, em relação a Cristo, não somente *crer* nele, como também *padecer* por ele, tendo o mesmo combate que já em mim tendes visto e agora ouvis estar em mim." (Fl. 1:29-30)
- **Vida piedosa e perseguição.** "E também todos os que *piamente* querem viver em Cristo Jesus padecerão *perseguições*." (2 Tm. 3:12).
- **Opróbrio e recompensa.** "Tendo por maiores riquezas o *vitupério* de Cristo do que os tesouros do Egito; porque tinha em vista a *recompensa*." (Hb. 11:26).
- **Bom soldado e aflições.** "Sofre, pois, comigo, as *aflições*, como *bom soldado* de Jesus Cristo." (2 Tm. 2:3).
- **Aflições (provas ardentes) e regozijo em glória.** "Amados, não estranheis a *ardente prova* que vem sobre vós para vos tentar, como se coisa estranha vos acontecesse; Mas *alegrai-vos* no fato de serdes participantes das aflições de Cristo, para que também na revelação da sua glória vos regozijeis e alegreis. Se pelo nome de Cristo sois *vituperados*, bem-aventurados sois, porque sobre vós repousa o Espírito da glória e de Deus; quanto a eles, é ele, sim, blasfemado, mas quanto a vós, é glorificado." (1 Pe. 4:12-14). Esta é uma verdade e experiência básica de nossa união com Jesus. Assim foi para ele, e assim será para nós. "Da qual salvação inquiriram e trataram diligentemente os profetas que profetizaram da graça que vos foi dada, indagando que tempo ou que ocasião de tempo o Espírito de Cristo, que estava neles, indicava, anteriormente testificando *os sofrimentos* que a Cristo haviam de vir, e *a glória* que se lhes havia de seguir." (1 Pe. 1:10-11).

2. Firmeza e fortaleza Tanto nos sofrimentos como nas glórias de pertencer a Cristo, são necessários firmeza e fortaleza de caráter para permanecer em nossa justa posição. Ambas, firmeza e fortaleza de Cristo brotam em nós.

- **Firmeza.** "Portanto, meus amados e mui queridos irmãos, minha alegria e coroa, estai assim firmes no Senhor, amados." (Fl. 4:1). "Porque, ainda que esteja ausente quanto ao corpo, contudo, em espírito estou convosco, regozijando-me e vendo a vossa ordem e a *firmeza da vossa fé em Cristo*. Como, pois, recebestes o Senhor Jesus Cristo, assim também andai nele, arraigados e edificados nele, e confirmados na fé, assim como fostes ensinados, nela abundando em ação de graças." (Cl. 2:5-7). "Porque agora vivemos, se *estais firmes* no Senhor... Para *confirmar os vossos corações*, para que sejais irrepreensíveis em santidade diante de nosso Deus e Pai, na vinda de nosso Senhor Jesus Cristo com todos os seus santos." (1 Ts. 3:8, 13). Decidimos estar firmes nele como um ato de nossa vontade, e sua graça vem a nosso encontro com a capacidade.
- **Fortaleza.** "Tudo posso naquele que me *fortalece*" (Fl. 4:13). "No demais, irmãos meus, *fortalecei-vos no Senhor* e na força do seu poder." (Ef. 6:10). "Mas o Senhor assistiu-me e *fortaleceu-me*, para que por mim fosse cumprida a pregação, e todos os gentios a ouvissem; e fiquei livre da boca do leão." (2 Tm. 4:17). Nós decidimos permanecer firmes, e assim ativamos a fortaleza necessária que Cristo nos fornece de sua própria natureza. Um exemplo disso temos na ministração de nosso serviço a Deus com os dons. É um ato de nossa vontade usar os dons que Deus nos deu, um ato de obediência; e Deus confirma sua fortaleza em nós para poder fazê-lo adequadamente.

"Cada um administre aos outros o dom como o recebeu, como bons despenseiros da multiforme graça de Deus. Se alguém falar, fale segundo as palavras de Deus; se alguém

administrar, administre segundo o poder que Deus dá; para que em tudo Deus seja glorificado por Jesus Cristo, a quem pertence a glória e poder para todo o sempre. Amém." (1 Pedro, 4:10-11). "Ora, o Senhor, depois de lhes ter falado, foi recebido no céu, e assentou-se à direita de Deus. E eles, tendo partido, pregaram por todas as partes, cooperando com eles o Senhor, e confirmando a palavra com os sinais que se seguiram. Amém." (Marcos, 16:19-20). "Como escaparemos nós, se não atentarmos para uma tão grande salvação, a qual, começando a ser anunciada pelo Senhor, foi-nos depois confirmada pelos que a ouviram; Testificando também Deus com eles, por sinais, e milagres, e várias maravilhas e dons do Espírito Santo, distribuídos por sua vontade?" (Hebreus, 2:3-4).

CONSEQUÊNCIAS

Em Cristo, podemos nos manter firmes em meio aos tempos de sofrimento, pelo consolo e fortaleza que brotam da mesma vida: Cristo em nós. Portanto, podemos nos **levantar** e resplandecer em qualquer circunstância (Is. 60:1, 2). Sabemos que a vida de Deus em nós não se paralisa nos sofrimentos, mas se mantém bombeando fortaleza para poder resistir. "Não veio sobre vós tentação, senão humana; mas fiel é Deus, que não vos deixará tentar acima do que podeis, antes com a tentação dará também o escape, para que a possais suportar." (1 Co. 10:13).

11. Recebemos AUTORIDADE, VITÓRIA E TRIUNFO

Textos-chaves: (Ef. 1:20-23) (Ro. 8:37-39) (Is. 60:1, 2)

UNIDOS COM CRISTO

A união que temos com Cristo é tão real que as decisões que tomamos são feitas em sua presença. Em 2 Co. 2:10, Paulo toma a decisão de perdoar o homem que havia sido afastado da igreja por imoralidade; e essa decisão, disse ele, foi tomada "na presença de Cristo". "E a quem perdoardes alguma coisa, também eu; porque, o que eu também perdoei, se é que tenho perdoado, por amor de vós o fiz na presença de Cristo;" Comparar com 1 Co. 5:1-13.

Paulo age neste caso com base em sua unidade espiritual com Cristo, "mas o que se ajunta com o Senhor é um mesmo espírito" (1 Co. 6:17). Primeiro para julgar a ação, e mais tarde para perdoar. E tudo isso com a finalidade de que o diabo não tire proveito da situação, "para que não sejamos vencidos por Satanás; Porque não ignoramos os seus ardis." (2 Co. 2:11); e por outro lado, para que a pessoa (já arrependida) não seja consumida pela tristeza. "Basta-lhe ao tal esta repreensão feita por muitos. De maneira que pelo contrário deveis antes perdoar-lhe e consolá-lo, para que o tal não seja de modo algum devorado de demasiada tristeza. Por isso vos rogo que confirmeis para com ele o vosso amor." (2 Co. 2:6-8). Este é um exemplo claro de autoridade espiritual que surge da união com Jesus.

RESULTADOS DESSA UNIÃO

1. Recebemos autoridade espiritual. "E qual a sobreexcelente grandeza do seu poder sobre nós, os que cremos, segundo a operação da força do seu poder, que manifestou em Cristo, ressuscitando-o dentre os mortos, e pondo-o à sua direita nos céus. *Acima de todo o principado, e poder, e potestade, e domínio*, e de todo o nome que se nomeia, não só neste século, mas também no vindouro; E sujeitou todas as coisas a seus pés, e *sobre todas as coisas o constituiu como cabeça da igreja*, Que é o seu corpo, a plenitude daquele que cumpre tudo em todos." (Ef. 1:20-23).

É uma autoridade espiritual para atuar no mundo espiritual, com resultados práticos nas circunstâncias. Ao sermos unidos a Cristo, a Cabeça, fomos unidos ao que está acima de todo

principado, autoridade, poder, domínio; e acima de todo nome. Estamos juntos com ele nos lugares celestiais de autoridade. "E nos ressuscitou juntamente com ele e nos fez assentar nos lugares celestiais, em Cristo Jesus;" (Ef. 2:6). Por isso, Jesus disse a seus discípulos: "Em verdade vos digo que tudo o que ligardes (proibirdes) na terra será ligado (proibido) no céu, e tudo o que desligardes (permitirdes) na terra será desligado (permitido) no céu." (Mateus, 18:18).

Paulo o fez em Corinto. Proibiu (julgou) a imoralidade em um ato de autoridade espiritual. "Em nome de nosso Senhor Jesus Cristo, juntos vós e o meu espírito, pelo poder de nosso Senhor Jesus Cristo, seja entregue a Satanás para destruição da carne, para que o espírito seja salvo no dia do Senhor Jesus... Mas Deus julga os que estão de fora. Tirai, pois, dentre vós a esse iníquo." (1 Co. 5:4, 5, 13).

Depois a situação mudou e o perdão foi desligado (permitido) e também a restauração da pessoa. "Basta-lhe ao tal esta repreensão feita por muitos. De maneira que pelo contrário deveis antes perdoar-lhe e consolá-lo, para que o tal não seja de modo algum devorado de demasiada tristeza. Por isso vos rogo que confirmeis para com ele o vosso amor. E para isso vos escrevi também, para por esta prova saber se sois obedientes em tudo. E a quem perdoardes alguma coisa, também eu; porque, o que eu também perdoei, se é que tenho perdoado, por amor de vós o fiz na presença de Cristo; para que não sejamos vencidos por Satanás; Porque não ignoramos os seus ardis." (2 Co. 2:6-11). Todo este evento foi seguido e ratificado pelo céu. Dessa forma o diabo foi impedido de tirar proveito e perturbar a igreja em Corinto.

2. Somos feitos mais que vencedores. "Mas em todas estas coisas somos mais do que vencedores, por aquele que nos amou. Porque estou certo de que, nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os principados, nem as potestades, nem o presente, nem o porvir, nem a altura, nem a profundidade, nem alguma outra criatura nos poderá separar do amor de Deus, que está em Cristo Jesus nosso Senhor." (Ro. 8:37-39).

De nossa união com Cristo brota uma vida vitoriosa plena, que nos mantém unidos a Ele, em meio a qualquer adversidade. **Somos mais que vencedores na** tribulação, angústia, perseguição, fome, nudez, perigo, espada, a morte, a vida, anjos, principados, o presente, o porvir, os poderes espirituais, o alto, o profundo, todas as coisas criadas. Nada disso pode nos separar de nossa fusão com Cristo. Somos indissolúveis, inseparáveis. Sua vitória é nossa; Seu triunfo é nosso.

"Mas graças a Deus que *nos dá a vitória por nosso Senhor Jesus Cristo*. Portanto, meus amados irmãos, sede firmes e constantes, sempre abundantes na obra do Senhor, sabendo que o vosso trabalho não é vão no Senhor." (1 Co. 15:57, 58). "E graças a Deus, que sempre *nos faz triunfar em Cristo*, e por meio de nós manifesta em todo o lugar a fragrância do seu conhecimento." (2 Co. 2:14).

"E, quando vós estáveis mortos nos pecados, e na incircuncisão da vossa carne, *vos vivificou juntamente com ele*, perdoando-vos todas as ofensas, havendo riscado a cédula que era contra nós nas suas ordenanças, a qual de alguma maneira nos era contrária, e a tirou do meio de nós, cravando-a na cruz. E, despojando os principados e potestades, os expôs publicamente e deles *triunfou em si mesmo*." (Cl. 2:15). Jesus triunfou sobre as potestades das trevas na cruz do Calvário e nós fomos unidos a Ele na cruz, na morte, na ressurreição e na exaltação, portanto somos co-participantes de seu triunfo, de sua vitória para vivermos fora do domínio de Satanás.

Somos mais que vencedores do ambiente e da influência de falsos profetas e do espírito do anticristo. "Amados, não creiais a todo o espírito, mas provai se os espíritos são de Deus, porque já muitos falsos profetas se têm levantado no mundo. Nisto conhecereis o Espírito de Deus: Todo o espírito que confessa que Jesus Cristo veio em carne é de Deus; E todo o espírito que não confessa que Jesus Cristo veio em carne não é de Deus; mas este é o espírito do anticristo, do qual já ouvistes que há de vir, e eis que já está no mundo. *Filhos, sois de Deus, e já os tendes vencido; porque maior é o que está em vós do que o que está no mundo*." (1 Jo. 4:1-4).

Somos mais que vencedores sobre os esquemas e estruturas deste mundo. "Porque todo o que é nascido de Deus *vence o mundo*; e esta é a *vitória que vence o mundo*, a nossa fé. Quem é que *vence o mundo*, senão aquele que crê que Jesus é o Filho de Deus?" (1 Jo. 5:4, 5). Alguns destes esquemas e estruturas que nos rodeiam são: Humanismo, materialismo, consumismo, religiosidade, paganismo, auto-suficiência, indolência, conformismo, desilusão, desânimo, passividade (apatia), difamação, negativismo, imoralidade, temor...

CONSEQUÊNCIAS

Porque fomos unidos a Cristo, podemos nos **levantar** em autoridade espiritual e em uma vida vitoriosa e triunfante. "Levanta-te, resplandece, porque vem a tua luz, e a glória do Senhor vai nascendo sobre ti; Porque eis que as trevas cobriram a terra, e a escuridão os povos; mas sobre ti o Senhor virá surgindo, e a sua glória se verá sobre ti." (Is. 60:1-2) O **levantamento de Jesus** sobre todos os poderes das trevas nos "imantou", somos atraídos a ele para poder nos **levantar juntamente com ele**. "Agora é o juízo deste mundo; agora será expulso o príncipe deste mundo. E eu, quando for levantado da terra, todos atrairei a mim." (João, 12:31-32).

12. Capacitados e autorizados para FAZERMOS BOAS OBRAS

Textos-chaves: (Jo. 14:12) (Gl. 2:20) (Is. 60:1)

UNIDOS COM CRISTO

Nossa união com Cristo nos leva à cruz. Ali vivemos um intercâmbio. Com Cristo crucificado por nós; e nós crucificados para ele. Cristo morto por nós; e nós mortos (nosso ego) com Cristo para vivermos sempre unidos a ele. "Já estou crucificado com Cristo; e vivo, *não mais eu, mas Cristo vive em mim*; e a vida que agora vivo na carne, vivo-a na fé do Filho de Deus, o qual me amou, e se entregou a si mesmo por mim." (Gl. 2:20).

A união com Cristo na cruz nos leva inabalavelmente à união com sua ressurreição em novidade de vida. "De sorte que fomos sepultados com ele pelo batismo na morte; para que, como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos, pela glória do Pai, *assim andemos nós também em novidade de vida*." (Ro. 6:4). Esta vida é Cristo em mim. É a vida de fé no Filho de Deus. "E a vida que agora vivo na carne, vivo-a na fé do Filho de Deus" (Gl. 2:20).

Por estarmos unidos com Cristo temos crucificado a carne com suas paixões e desejos, isto é, a carne perdeu a eficácia de sua reivindicação sobre nossos desejos. "E os que são de Cristo crucificaram a carne com as suas paixões e concupiscências." (Gl. 5:24). E o mesmo ocorreu com a atração deste mundo "debaixo do sol". Na identificação com a crucificação de Cristo, o mundo dos sentidos perde sua eficácia manipuladora sobre o novo homem, que foi conectado com o Reino de Deus em uma dimensão de vida que segue "mais além do sol". "Mas longe esteja de mim gloriar-me, a não ser na cruz de nosso Senhor Jesus Cristo, pela qual o mundo está crucificado para mim e eu para o mundo." (Gl. 6:14). No entanto, da união com Cristo surgem resultados evidentes na vida diária e na sociedade em que vivemos.

RESULTADOS DESSA UNIÃO

1. Fazemos as obras de Jesus. "Na verdade, na verdade vos digo que aquele que crê em mim também fará as obras que eu faço, e as fará maiores do que estas, porque eu vou para meu Pai." (Jo. 14:12). Jesus viveu uma vida intensa e cheia de obras práticas nesta terra. Ele não terminou, mas continua operando hoje, neste mundo, através dos súditos de Seu Reino. As obras são uma consequência natural em Cristo.

- **Deus as preparou.** "Porque somos feitura sua, *criados em Cristo Jesus para as boas obras, as quais Deus preparou* para que andássemos nelas." (Ef. 2:10).
- **Somos equipados para isso.** "Toda a Escritura é divinamente inspirada, e proveitosa para ensinar, para redargüir, para corrigir, para instruir em justiça; *Para que o homem de Deus seja perfeito, e perfeitamente instruído para toda a boa obra.*" (2 Tm. 3:16, 17).
- **Deus opera em nós o que é agradável.** "Ora, o Deus de paz, que pelo sangue da aliança eterna tornou a trazer dos mortos a nosso Senhor Jesus Cristo, grande pastor das ovelhas, vos aperfeiçoe em toda a boa obra, para fazerdes a sua vontade, *operando em vós o que perante ele é agradável por Cristo Jesus*, ao qual seja glória para todo o sempre. Amém." (Hb. 13: 20-21). "Porque Deus é *o que opera em vós tanto o querer como o efetuar*, segundo a sua boa vontade." (Fl. 2:13).
- **Somos feitos eficazes e capazes.** "(Porque aquele que *operou* eficazmente em Pedro para o apostolado da circuncisão, esse *operou também em mim* com eficácia para com os gentios)" (Gl. 2:8). "E é por Cristo que temos tal confiança em Deus; Não que sejamos capazes, por nós, de pensar alguma coisa, como de nós mesmos; mas a *nossa capacidade vem de Deus*, o qual nos fez também capazes de ser ministros de um novo testamento, não da letra, mas do espírito; porque a letra mata e o espírito vivifica." (2 Co. 3:4-6).
- **Não trabalhamos em vão.** "Portanto, meus amados irmãos, sede firmes e constantes, sempre abundantes na obra do Senhor, *sabendo que o vosso trabalho não é vão no Senhor.*" (1 Co. 15:58).
- **Somos imitadores de Deus nas obras.** "Sede, pois, imitadores de Deus, como filhos amados;" (Ef. 5:1). "Como filhos obedientes, não vos conformando com as concupiscências que antes havia em vossa ignorância; Mas, *como é santo aquele que vos chamou, sede vós também santos em toda a vossa maneira de viver*; Porquanto está escrito: *Sede santos, porque eu sou santo.*" (1 Pedro, 1: 14-16).

Como resumo podemos dizer que estas obras são o resultado normal na vida daquele que nasceu de novo, que foi justificado e santificado pelo sangue do Novo Pacto. No são obras para ganhar o favor de Deus e satisfazer sua justiça, porque a única obra perfeita e acabada que Deus reconhece é a obra redentora de Seu Filho Jesus Cristo na cruz do Calvário para perdoar e justificar, que é a obra de Jesus; que rejeitou seu próprio esforço como algo digno de recompensa, e que acolhe os méritos do Messias como base de sua aproximação e aceitação por graça. Entretanto, viverá uma vida cheia de boas obras que agradam ao Pai como filhos amados. Vejamos alguns exemplos destas obras.

- **Levar os povos à obediência da fé.** "Pelo qual recebemos a graça e o apostolado, *para a obediência da fé* entre todas as gentes pelo seu nome,... Porque não ousarei dizer coisa alguma, que Cristo por mim não tenha feito, *para fazer obedientes os gentios*, por palavra e por obras;" Como levar os povos à obediência da fé? Pela pregação do evangelho e das obras de fé e poder dos sinais e prodígios. "Porque não ousarei dizer coisa alguma, que Cristo por mim não tenha feito, *para fazer obedientes os gentios*, por palavra e por obras. *Pelo poder dos sinais e prodígios, na virtude do Espírito de Deus*; de maneira que desde Jerusalém, e arredores, até ao Ilírico, tenho pregado o evangelho de Jesus Cristo." (Ro. 1:5 e 15:18). Lembre-se: a obediência traz vida e bênção a um país; a desobediência traz morte, maldição e desolação. (Dt. 28) (Dt. 30:19).
- **A restauração do homem completo, essa é a obra no Senhor.** "Não sou eu apóstolo? Não sou livre? Não vi eu a Jesus Cristo Senhor nosso? *Não sois vós a minha obra no Senhor?* Se eu não sou apóstolo para os outros, ao menos o sou para vós; *porque vós sois o selo do meu apostolado no Senhor.*" (1 Co. 9:1, 2) "A quem anunciamos, *admoestando* a todo o homem, e *ensinando* a todo o homem em toda a sabedoria; *para que apresentemos todo o homem perfeito* em Jesus Cristo; E para isto também trabalho, combatendo segundo a sua eficácia, que opera em mim poderosamente." (Cl. 1:28, 29).

- **A reconciliação do homem com Deus.** "E tudo isto provém de Deus, que nos reconciliou consigo mesmo por Jesus Cristo, *e nos deu o ministério da reconciliação*; Isto é, Deus estava em Cristo reconciliando consigo o mundo, não lhes imputando os seus pecados; e pôs em nós a *palavra da reconciliação*. De sorte que *somos embaixadores* da parte de Cristo, como se Deus por nós rogasse. Rogamo-vos, pois, da parte de Cristo, que vos reconcilieis com Deus." (2 Co. 5:18-20).

Depois vem a reconciliação de todas as coisas. "Porque foi do agrado do Pai que toda a plenitude nele habitasse, e *que, havendo por ele feito a paz pelo sangue da sua cruz, por meio dele reconciliasse consigo mesmo todas as coisas, tanto as que estão na terra, como as que estão nos céus*. A vós também, que noutra tempo éreis estranhos, e inimigos no entendimento pelas vossas obras más, agora, contudo vos reconciliou no corpo da sua carne, pela morte, para perante ele vos apresentar santos, e irrepreensíveis, e inculpáveis, se, na verdade, permanecerdes fundados e firmes na fé, e não vos moverdes da esperança do evangelho que tendes ouvido, o qual foi pregado a toda criatura que há debaixo do céu, e do qual eu, Paulo, estou feito ministro." (Cl. 1:19-23).

- **Todas as ramificações da vida em sociedade.** (Familiar, laboral, estudantil, etc.). "E, *quanto fizerdes* por palavras ou por obras, fazei tudo em nome do Senhor Jesus, dando por ele graças a Deus Pai... *E tudo quanto fizerdes*, fazei-o de todo o coração, como ao Senhor, e não aos homens, sabendo que recebereis do Senhor o galardão da herança, porque a Cristo, o Senhor, servis." (Cl. 3:17, 23). "Tendo uma boa consciência, para que, naquilo em que falam mal de vós, como de malfetores, fiquem confundidos os que blasfemam do *vosso bom porte em Cristo*." (1 Pe. 3:16).

A vida com Cristo nos leva a um serviço frutífero em obras, que faz da igreja uma bênção (sal e luz) para o mundo. E isto, por sua vez, glorifica o nosso Pai. "Nisto é glorificado meu Pai, que deis muito fruto; e assim sereis meus discípulos." (Jo. 15:8). E por último, as obras que fazemos em Cristo, baseadas em nossa união com Ele, têm recompensa aqui e na eternidade.

"E Jesus, respondendo, disse: Em verdade vos digo que ninguém há, que tenha deixado casa, ou irmãos, ou irmãs, ou pai, ou mãe, ou mulher, ou filhos, ou campos, por amor de mim e do evangelho, que não receba *cem vezes* tanto, já neste tempo, em casas, e irmãos, e irmãs, e mães, e filhos, e campos, com perseguições; *e no século futuro a vida eterna*." (Mr. 10:29, 30).

"Porque ninguém pode pôr outro fundamento além do que já está posto, o qual é Jesus Cristo. E, se alguém *sobre este fundamento formar um edifício* de ouro, prata, pedras preciosas, madeira, feno, palha, *a obra de cada um se manifestará*; na verdade o dia a declarará, porque pelo fogo será descoberta; e o fogo provará qual seja a obra de cada um. *Se a obra que alguém edificou nessa parte permanecer, esse receberá galardão*. Se a obra de alguém se queimar, *sofrerá detrimento*; mas o tal será salvo, todavia como pelo fogo." (1 Co. 3:11-15).

CONSEQUÊNCIAS

Nossa união com Cristo nos leva a uma vida fértil em obras. Por isso, é necessário e possível **nos levantar e resplandecer** em todas as esferas da vida em sociedade. (Is. 60:1, 2).

13. Fomos ACEITOS POR DEUS

Textos-chaves: (Jo. 3:16) (Ef. 1:6) (Is. 60:1)

UNIDOS COM CRISTO

Nossa união com Cristo nos fala de amor e aceitação. Jamais poderíamos haver experimentado esta fusão profunda com a Divindade, se não houvéssemos sido amados e aceitos nele. "*Porque Deus amou o mundo* (a totalidade dos seres humanos) de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele (em particular e pessoal) que nele crê não pereça (no vazio, no anonimato e na 'falta de sentido' deste mundo), mas tenha a vida eterna." (Em uma união com o autor da vida, Cristo Jesus). A verdade e realidade de Cristo em nós nos fala de aceitação.

RESULTADOS DESSA UNIÃO

1. **Fomos aceitos por Deus. (Ef. 1:6)** "Para louvor e glória da sua graça, pela qual nos *fez agradáveis a si no Amado*," Deus nos aceitou somente pela graça; sem condições prévias. Quando nos voltamos a Ele, através de Jesus, nos recebe sem perguntar de onde viemos, o que temos feito, ou por que temos demorado tanto. Antes de dizer nem uma só palavra, o Pai: Nos **vê** vir. Seu **coração** se move em compaixão e misericórdia. Seus **pés** correm em nossa direção. Seus **braços** nos envolvem. Sua **boca** nos beija repetidamente. "E levantando-se, foi para seu pai; e, quando ainda estava longe, viu-o seu pai, e se moveu de íntima compaixão e, correndo, lançou-se-lhe ao pescoço e o beijou." (Lc. 15:20). Nós viemos carregados de sentimentos de culpa e condenação. "Pai, pequei contra o céu e perante ti, e já não sou digno..." (Lc. 15:21). Mas as primeiras palavras do Pai são de plena aceitação. Ele nos recebe e nos introduz à abundância e dignidade de sua casa. "Trazei depressa a melhor roupa; e vesti-lho, e ponde-lhe *um anel* na mão, e *alparcas* nos pés; E trazei o bezerro cevado, e matai-o; e *comamos*, e *alegre-mo-nos*; Porque este meu filho estava morto, e reviveu, tinha-se perdido, e foi achado. E começaram a alegrar-se" (Lc. 15: 22-24).

Esta é uma figura maravilhosa de que fomos aceitos e amados por Deus, sem condições; somente pela graça. Esta verdade, recebida em nosso espírito, nos conduz a outras verdades liberadoras.

- **Devemos aceitar a nós mesmos.** Devemos fazê-lo da perspectiva de homens novos em Cristo. "Portanto, agora nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus, que não andam segundo a carne, mas segundo o Espírito." (Ro. 8:1). "Amarás, pois, ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu entendimento, e de todas as tuas forças; este é o primeiro mandamento. E o segundo é semelhante a este, é: Amarás o teu próximo *como a ti mesmo*. Não há outro mandamento maior do que estes" (Marcos, 12:30-31).
- **Devemos aceitar os demais e amá-los sem condições, somente pela graça.** "Portanto recebei-vos *uns aos outros*, como também Cristo nos recebeu para glória de Deus.... Recomendo-vos, pois, Febe, nossa irmã, a qual serve na igreja em Cencreia; *para que a recebais no Senhor*, como convém aos santos, e a ajudeis em qualquer coisa que de vós necessitar; porque tem hospedado a muitos, como também a mim mesmo" (Ro. 15:7 e 16:1, 2).

A mesma base sobre a qual nós fomos aceitos e perdoados. "E, quando estiverdes orando, *perdoai*, se tendes alguma coisa contra alguém, para que vosso Pai, que está nos céus, *vos perdoe* as vossas ofensas. Mas, se *vós não perdoardes, também vosso Pai, que está nos céus, vos não perdoará* as vossas ofensas." (Mr.11: 25, 26). Aqui é onde temos verdadeiros problemas. Observe a atitude do irmão mais velho do filho pródigo.

"E o seu filho mais velho estava no campo; e quando veio, e chegou perto de casa, ouviu a música e as danças. E, chamando um dos servos, perguntou-lhe que era aquilo. E ele lhe disse: Veio teu irmão; e teu pai matou o bezerro cevado, porque o recebeu são e salvo. Mas *ele se indignou, e não queria entrar*. E saindo o pai, instava com ele. Mas, respondendo ele, disse ao pai: Eis que te sirvo há tantos anos, sem nunca transgredir o teu mandamento, e nunca me deste um cabrito para alegrar-me com os meus amigos; Vindo, porém, este teu filho, que desperdiçou os teus bens com as meretrizes, mataste-lhe o

bezerro cevado. E ele lhe disse: Filho, tu sempre estás comigo, e todas as minhas coisas são tuas; Mas era justo alegrarmo-nos e folgarmos, porque este teu irmão estava morto, e reviveu; e tinha-se perdido, e achou-se." (Lc. 15:25-32).

Sermos aceitos por Deus, na mesma família, não tem a ver com condições doutrinárias, ou com certas formas de personalidade, condição social ou ausência de manias. Somente tem a ver com a graça de Deus. "*Recebei-o, pois, no Senhor com todo o gozo, e tende-o em honra*" (Fl. 2:29). "*E rogamo-vos, irmãos, que reconheçais os que trabalham entre vós e que presidem sobre vós no Senhor, e vos admoestam; E que os tenhais em grande estima e amor, por causa da sua obra. Tende paz entre vós.*" (1 Ts. 5:12, 13).

Se tivermos recebido e experimentado sua graça, então, como resultado normal, nós nos aceitaremos e também aceitaremos os demais.

CONSEQUÊNCIAS

Nossa união com Cristo é uma garantia de termos sido aceitos por Deus; então podemos nos **levantar** em uma vida livre de complexos, condenação e culpa (Is. 60:1). Fomos redimidos. "Eu sou o Senhor vosso Deus, que vos tirei da terra dos egípcios, para que não fôsseis seus escravos; e quebrei os timões do vosso jugo, e vos fiz andar eretos." (Lv. 26:13).

14. Uma fonte contínua de REVELAÇÃO E VIDA

Textos-chaves: (Fil. 3:7-10) (Col. 2:1-3) (Is. 60:1, 2)

UNIDOS COM CRISTO

Nossa união com Cristo é tão real que Ele fala e se expressa através de nós. "Visto que buscais uma prova *de Cristo que fala em mim*, o qual não é fraco para convosco, antes é *poderoso entre vós*." (2 Co. 13:3). Isto que pareceria um exagero é, na verdade, o normal de uma fusão como aquela que existe entre o crente e Cristo. "Mas o que se junta com o Senhor é um mesmo espírito." (1 Co. 6:17). "Aquele que diz que está nele, também deve andar como ele andou." (1 Jo. 2:6). Os gálatas entenderam assim quando o apóstolo Paulo lhes pregou o evangelho. "antes me recebestes como um anjo de Deus, como Jesus Cristo mesmo." (Gl. 4:14).

RESULTADOS DESSA UNIÃO

Desde que o homem perdeu a comunhão com o Criador, pelo pecado, promoveu-se todo tipo de intentos para regressar a Deus, conhecê-lo, saber onde Ele está, no entanto, "Deus nunca foi visto por alguém. O Filho unigênito, que está no seio do Pai, esse o revelou." (Jo. 1:18). Necessitamos, portanto, identificar a Cristo, o Messias; e para isso é preciso receber revelação. Deus se revela a si mesmo através de Jesus. "Porque Deus, que disse que das trevas resplandecesse a luz, é quem resplandeceu em nossos corações, para iluminação do conhecimento da glória de Deus, na face de Jesus Cristo." (2 Co. 4:6). Como essa revelação acontece?

- Pelo chamado soberano de Deus.
- Por sua graça. "Mas faço-vos saber, irmãos, que o evangelho que por mim foi anunciado não é segundo os homens. Porque não o recebi, nem aprendi de homem algum, mas pela *revelação* de Jesus Cristo... Mas, quando aprovou a Deus, que desde o ventre de minha mãe *me separou, e me chamou* pela sua graça, *revelar* seu Filho em mim, para que o pregasse entre os gentios, não consultei a carne nem o sangue," (Gl. 1:11, 12, 15, 16). "Como também *nos elegeu* nele antes da fundação do mundo, para que fôssemos santos e irrepreensíveis diante dele em amor; E nos predestinou para filhos de adoção por Jesus

Cristo, para si mesmo, *segundo o beneplácito de sua vontade*, para louvor e glória da sua graça, pela qual nos fez agradáveis a si no Amado," (Ef. 1:4-6).

Um exemplo, da revelação da Pessoa de Jesus, encontramos na vida do apóstolo Pedro. "Disse-lhes ele: E vós, quem dizeis que eu sou? E Simão Pedro, respondendo, disse: Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo. E Jesus, respondendo, disse-lhe: Bem-aventurado és tu, Simão Barjonas, *porque to não revelou a carne e o sangue, mas meu Pai, que está nos céus.*" (Mateus, 16:15-17). Estamos unidos a Cristo por obra de Deus, "Mas *vós sois dele* (Deus), *em Jesus Cristo*, o qual para nós foi feito por Deus sabedoria, e justiça, e santificação, e redenção;" (1 Co. 1:30), e dessa união brota uma fonte contínua de revelação.

1. Uma fonte contínua de revelação e vida. Em Cristo encontramos a pérola de grande preço, e a partir daí uma vida mais excelente. "Mas o que para mim era ganho reputo-o perda por Cristo. E, na verdade, tenho também por perda todas as coisas, *pela excelência do conhecimento de Cristo Jesus*, meu Senhor; pelo qual sofri a perda de todas estas coisas, e as considero como escória, para que possa ganhar a Cristo, e seja achado nele, não tendo a minha justiça que vem da lei, mas a que vem pela fé em Cristo, a saber, a justiça que vem de Deus pela fé; Para conhecê-lo, e à virtude da sua ressurreição, e à comunicação de suas aflições, sendo feito conforme à sua morte;" (Fl. 3:7-10).

"Porque quero que saibais quão grande combate tenho por vós, e pelos que estão em Laodiceia, e por quantos não viram o meu rosto em carne; Para que os seus corações sejam consolados, e estejam unidos em amor, e enriquecidos da plenitude da inteligência, para conhecimento do mistério de Deus e Pai, e de Cristo, em quem estão escondidos todos os tesouros da sabedoria e da ciência." (Cl. 2:1-3).

Desta verdade se originam outras, vejamos algumas delas.

- **Um melhor conhecimento de Cristo que libera seus recursos em nós.** "Para que o Deus de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai da glória, *vos dê em seu conhecimento o espírito de sabedoria e de revelação;*" (Ef. 1:17). "Para que a comunicação da *tua fé seja eficaz no conhecimento de todo o bem que em vós há por Cristo Jesus.*" (Filemom, 6).
- **Conhecemos sua vontade para nossas vidas.** "E *não sede conformados* com este mundo, mas sede *transformados* pela renovação do vosso entendimento, para que *experimenteis qual seja a boa, agradável, e perfeita vontade de Deus.*" (Ro. 12:2). "*...Descobrimo-nos o mistério da sua vontade, segundo o seu beneplácito, que propusera em si mesmo,*" (Ef. 1:9)
- **Encontramos o sentido da vida.** "Portanto, vede prudentemente como andais, não como néscios, mas como sábios, remindo o tempo; porquanto os dias são maus. Por isso não sejais insensatos, *mas entendei qual seja a vontade do Senhor.*" (Ef. 5:15-17).
- **Revelação do mistério de Cristo: A igreja: Seu corpo.** "Por esta causa eu, Paulo, sou o prisioneiro de Jesus Cristo por vós, os gentios; Se é que tendes ouvido a dispensação da graça de Deus, que para convosco me foi dada; Como me foi este *mistério* manifestado pela revelação, como antes um pouco vos escrevi; Por isso, quando ledes, podeis perceber a *minha compreensão do mistério de Cristo*, o qual noutros séculos não foi manifestado aos filhos dos homens, como agora tem sido revelado pelo Espírito aos seus santos apóstolos e profetas; A saber, que os *gentios são co-herdeiros, e de um mesmo corpo, e participantes da promessa em Cristo pelo evangelho;*" (Ef. 3:1-6).

"Escrevo-te estas coisas, esperando ir ver-te bem depressa; Mas, se tardar, para que saibas como convém andar na casa de Deus, que é *a igreja do Deus vivo, a coluna e firmeza da verdade.*" (1 Tm. 3:14, 15); e sua missão no mundo. "Para que agora, *pela*

igreja, a multiforme sabedoria de Deus seja conhecida dos principados e potestades nos céus," (Ef. 3:10). "Mas vós sois a geração eleita, o sacerdócio real, a nação santa, o povo adquirido, para que anuncieis as virtudes daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz; Vós, que em outro tempo não éreis povo, mas agora sois povo de Deus; que não tínheis alcançado misericórdia, mas agora alcançastes misericórdia." (1 Pe. 2:9, 10).

- **O conhecimento do verdadeiro Deus e a vida eterna.** "E sabemos que já o Filho de Deus é vindo, e *nos deu entendimento para conhecermos o que é verdadeiro*; e no que é verdadeiro estamos, isto é, em seu Filho Jesus Cristo. Este é o verdadeiro Deus e a vida eterna." (1 Jo. 5:20). Cristo em nós é uma fonte contínua de descobrimentos que nos levam a uma vida de plenitude. Uma verdadeira "boa-aventura" que nos faz navegar por um rumo bom; e que nos transporta ao céu.

CONSEQUÊNCIAS

Nossa união com Cristo nos traz revelação e conhecimento em tudo o necessário, e nos faz **levantar** acima de todo engano e mentira que nos rodeia. (Is. 60:1, 2). Podemos nos **levantar** em uma vida confiante porque aquele que vive em nós é maior do que aquele que está no mundo. "Filhinhos, sois de Deus, e já os tendes vencido; porque maior é o que está em vós do que o que está no mundo." (1 Jo. 4:4).

15. Uma verdadeira VIDA DE LIBERDADE

Textos-chaves: (Gl. 2:3-5 e 5:1, 13) (Jo. 8:31-32) (Is. 60:1, 2)

UNIDOS COM CRISTO

Nossa união com Cristo tem a ver com a assimilação de Sua palavra. Não há separação entre Jesus e Sua palavra. Ele é o Verbo (a palavra) feito carne; a sabedoria expressa em obras. Ele disse: "Se alguém me ama, guardará a minha palavra" (Jo. 14:23). Nossa união com Jesus é a união com o Espírito da palavra; não com a letra morta, ou o dogma seco; mas com o Espírito que dá vida e a palavra que nos vivifica. "O espírito é o que vivifica, a carne para nada aproveita; as palavras que eu vos disse são espírito e vida..."

Respondeu-lhe, pois, Simão Pedro: Senhor, para quem iremos nós? *Tu tens as palavras da vida eterna.*" (Jo. 6:63, 68). "O qual nos fez também capazes de ser ministros de um novo testamento, não da letra, mas do espírito; *porque a letra mata e o espírito vivifica.*" (2 Co. 3:6). Devemos permanecer nessa palavra vivificada, e conheceremos a verdade, e a verdade nos libertará. "Jesus dizia, pois, aos judeus que criam nele: Se vós permanecerdes na minha palavra, verdadeiramente sereis meus discípulos; *E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará*" (Jo. 8:31-32)

RESULTADOS DESSA UNIÃO

1. Somos libertos. "E isto por causa dos falsos irmãos que se intrometeram, e secretamente entraram a *espiar a nossa liberdade, que temos em Cristo Jesus*, para nos porem em servidão;... Estai, pois, *firmes na liberdade com que Cristo nos libertou*, e não torneis a colocar-vos debaixo do jugo da servidão... Porque vós, irmãos, *fostes chamados à liberdade. Não useis então da liberdade para dar ocasião à carne*, mas servi-vos uns aos outros pelo amor." (Gl. 2:4; 5:1, 13). A liberdade não é uma meta para o cristão; a liberdade é um estado de posição em Cristo. O novo homem foi liberto; nasceu em liberdade e para a liberdade. Vejamos algumas outras verdades que se originam deste fato.

- **Somos livres da religiosidade.** "Mas nem ainda Tito, que estava comigo, sendo grego, foi *constrangido a circuncidar-se*; E isto por causa dos falsos irmãos que se intrometeram, e

secretamente entraram a espiar a nossa liberdade, que temos em Cristo Jesus, para nos porem em servidão; Aos quais nem ainda *por uma hora cedemos com sujeição, para que a verdade do evangelho permanecesse entre vós.*" (Gl. 2:3-5).

- **Podemos ser enganados e viver na escravidão religiosa, ainda que sejamos livres. Precisamos nos manter firmes.** "Estai, pois, *firmes na liberdade* com que Cristo nos libertou, e não torneis a colocar-vos debaixo do jugo da servidão." (Gl. 5:1). Os gálatas foram chamados para viverem na liberdade de Jesus e, no entanto, caíram no jugo de regressar às obras da lei e a um sistema religioso para alcançar a salvação. Essa mesma escravidão pretende sempre atar o cristão vivo e livre em Cristo, por isso é necessário manter-se firme na liberdade e não se submeter à escravidão da religiosidade.
- **A liberdade pode ser mal empregada e confundida com desejos carnis.** "Porque vós, irmãos, fostes chamados à liberdade. Não *useis então da liberdade para dar ocasião à carne*, mas servi-vos uns aos outros pelo amor." (Gl. 5:13). Apesar de possíveis maus exemplos, a verdade de nossa liberdade em Cristo nos transforma.
- **Temos liberdade de acesso a Deus com plena confiança.** "No qual *temos ousadia e acesso com confiança*, pela nossa fé nele." (Ef. 3:12). "*Tendo*, pois, irmãos, *ousadia para entrar no santuário*, pelo sangue de Jesus, pelo novo e vivo caminho que ele nos consagrou, pelo véu, isto é, pela sua carne, e *tendo um grande sacerdote* sobre a casa de Deus, *cheguemo-nos* com verdadeiro coração, em inteira certeza de fé, tendo os corações purificados da má consciência, e o corpo lavado com água limpa". (Hebreus, 10:19-22).

"*Cheguemos, pois, com confiança ao trono da graça*, para que possamos alcançar misericórdia e achar graça, a fim de sermos ajudados em tempo oportuno." (Hebreus, 4:16). Podemos desfrutar de comunhão íntima com o Senhor. Lembre-se, somos um espírito com ele.
- **Somos livres do domínio das trevas.** "O qual *nos tirou da potestade das trevas*, e nos transportou para o reino do Filho do seu amor;" (Cl. 1:13).
- **Fomos libertos da ira vindoura.** "Aquele que crê no Filho *tem a vida eterna*; mas aquele que não crê no Filho não verá a vida, *mas a ira de Deus sobre ele permanece.*" (Jo. 3:36). "Porque eles mesmos anunciam de nós qual a entrada que tivemos para convosco, e como dos ídolos *vos convertestes* a Deus, para servir o Deus vivo e verdadeiro, e esperar dos céus a seu Filho, a quem ressuscitou dentre os mortos, a saber, Jesus, *que nos livra da ira futura.*" (1 Ts.1:9,10).
- **Fomos libertos do temor à morte** "E, visto como os filhos participam da carne e do sangue, também ele participou das mesmas coisas, para que pela morte aniquilasse o que tinha o império da morte, isto é, o diabo; *E livrasse todos os que, com medo da morte, estavam por toda a vida sujeitos à servidão.*" (Hb. 2:14, 15). E libertos de qualquer outro temor. "Porque Deus não nos deu o espírito de temor, mas de fortaleza, e de amor, e de moderação." (2 Tm. 1:7).
- **Temos liberdade de nos casarmos com quem quisermos, só que no Senhor.** "A mulher casada está ligada pela lei todo o tempo que o seu marido vive; mas, se falecer o seu marido *fica livre para casar com quem quiser, contanto que seja no Senhor*" (1 Co. 7:39). Deus nos dá liberdade para escolher nosso cônjuge com a condição de que não nos unamos em um jugo desigual com os incrédulos, (2 Coríntios, 6:14-17), mas que o façamos sabiamente, de acordo com os princípios de Seu Reino, com a base essencial de que seja "no Senhor". Tudo que fazemos, o fazemos unidos a Cristo nosso Senhor e essa união também exerce influência ao nos casarmos.

Há muitíssimas outras áreas que poderiam ser mencionadas, mas o Espírito Santo nos leva dia a dia aos diversos campos da liberdade, e ao bom uso dela. Pelo conhecimento da verdade vamos nos estendendo na amplitude de movimentos que Deus nos deu para nos mover na liberdade gloriosa dos filhos de Deus. "E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará." (João, 8:32).

CONSEQUÊNCIAS

Nossa união com Cristo é a união com uma vida de liberdade no Espírito Santo. Por isso podemos nos **levantar e resplandecer** em liberdade sobre a religiosidade, os enganos, o domínio das trevas, e o temor da morte (Is. 60:1, 2). Podemos nos aproximar de Deus com confiança, tendo escapado da ira vindoura.

16. Fomos unidos a UMA ESPERANÇA DE GLÓRIA

Textos-chaves: (Cl. 1:27) (Is. 60:1, 2)

UNIDOS COM CRISTO

Nossa união com Cristo é a união com o poder de sua ressurreição. A justiça de Cristo foi imputada a nós, os que cremos naquele que se levantou dos mortos e agora podemos conhecê-lo, experimentar o poder de sua ressurreição, participar de seus padecimentos, nos identificarmos com sua morte, e chegar à esperança gloriosa de sua ressurreição. "E seja achado nele, não tendo a minha justiça que vem da lei, mas a que vem pela fé em Cristo, a saber, a justiça que vem de Deus pela fé; *Para conhecê-lo, e à virtude da sua ressurreição, e à comunicação de suas aflições*, sendo feito conforme à sua morte; Para ver se de alguma maneira posso chegar à ressurreição dentre os mortos."

O mesmo poder de ressurreição que levantou Jesus dos mortos e o assentou à destra de Deus "nos lugares celestiais", é o mesmo que está operando nos crentes hoje. "Tendo iluminados os olhos do vosso entendimento, *para que saibais* qual seja a esperança da sua vocação, e quais as riquezas da glória da sua herança nos santos; *E qual a sobreexcelente grandeza do seu poder sobre nós, os que cremos*, segundo a operação da força do seu poder, *que manifestou em Cristo, ressuscitando-o* dentre os mortos, e *pondo-o* à sua direita nos céus." (Ef. 1:18-20).

No âmbito espiritual, nós também fomos levantados com Cristo. E também, um dia, esse mesmo poder de ressurreição, que habita em nós, transformará o corpo abatido em conformidade com o corpo de sua glória. "Mas a nossa cidade está nos céus, de onde também esperamos o Salvador, o Senhor Jesus Cristo, *que transformará o nosso corpo abatido, para ser conforme o seu corpo glorioso*, segundo o seu eficaz poder de sujeitar também a si todas as coisas." (Fl. 3:20-21); e entraremos na plenitude.

RESULTADOS DESSA UNIÃO

1. Temos uma esperança de glória. "Aos quais Deus quis fazer conhecer quais são as riquezas da glória deste mistério entre os gentios, *que é Cristo em vós, esperança da glória*" (Cl. 1:27). Essa esperança está ligada a Jesus. Nossa esperança é o próprio Jesus. Nosso presente e futuro dependem somente dele. Estamos unidos a uma esperança de glória por toda a eternidade.

- **Uma esperança de cidadania (pátria ou comunidade) celestial.** "Mas a nossa cidade está nos céus, de onde também esperamos o Salvador, o Senhor Jesus Cristo" (Fl. 3:20). "O primeiro homem, da terra, é terreno; o segundo homem, o Senhor, *é do céu*. Qual o terreno, tais são também os terrestres; e, *qual o celestial, tais também os celestiais*. E, assim como trouxemos a imagem do terreno, *assim traremos também a imagem do celestial*." (1 Co. 15:47-49).

Somos peregrinos nesta terra. "Amados, peço-vos, *como a peregrinos e forasteiros*, que vos abstenhais das concupiscências carnis que combatem contra a alma;" (1 Pe. 2:11). "Pela fé Abraão, sendo chamado, obedeceu, indo para um lugar que havia de receber por herança; e saiu, sem saber para onde ia. *Pela fé habitou* na terra da promessa, *como em terra alheia*, morando em cabanas com Isaque e Jacó, herdeiros com ele da mesma promessa. Porque *esperava a cidade que tem fundamentos, da qual o artífice e construtor é Deus...*

Todos estes morreram na fé, sem terem recebido as promessas; mas vendo-as de longe, e crendo-as e abraçando-as, *confessaram que eram estrangeiros e peregrinos na terra*. Porque, os que isto dizem, claramente mostram que *buscam uma pátria*. E se, na verdade, se lembrassem daquela de onde haviam saído, teriam oportunidade de tornar. *Mas agora desejam uma melhor, isto é, a celestial*. Por isso também Deus não se envergonha deles, de se chamar seu Deus, *porque já lhes preparou uma cidade*." (Hb. 11:8-10, 13-16).

- **É uma esperança viva.** "Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo que, segundo a sua grande misericórdia, *nos gerou de novo para uma viva esperança*, pela ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos," (1 Pe. 1:3). Essa esperança está unida a uma Pessoa viva. Nossa esperança nunca morrerá, porque é o mesmo Cristo em nós a esperança de glória.
- **É uma esperança de glória eterna.** "E o Deus de toda a graça, *que em Cristo Jesus vos chamou à sua eterna glória*, depois de haverdes padecido um pouco, ele mesmo vos aperfeiçoará, confirmará, fortificará e fortalecerá." (1 Pe. 5:10).
- **É uma esperança de semelhança a Cristo.** "Vede quão grande amor nos tem concedido o Pai, que fôssemos chamados filhos de Deus. Por isso o mundo não nos conhece; porque não o conhece a ele. Amados, *agora somos filhos de Deus*, e ainda não é manifestado o que havemos de ser. *Mas sabemos que, quando ele se manifestar, seremos semelhantes a ele; porque assim como é o veremos*. E qualquer que nele tem esta esperança purifica-se a si mesmo, como também ele é puro." (1 Jo. 3:1-3). "Porque os que dantes conheceu também os predestinou para *serem conformes à imagem de seu Filho*, a fim de que ele seja o primogênito entre muitos irmãos." (Ro. 8:29). "O primeiro homem, da terra, é terreno; o segundo homem, o Senhor, é do céu.

Qual o terreno, tais são também os terrestres; e, *qual o celestial, tais também os celestiais*. E, assim como trouxemos a imagem do terreno, *assim traremos também a imagem do celestial*." (1 Co. 15:47-49). Essa semelhança se inicia no novo nascimento e chegará até o dia da manifestação de Jesus em glória. "Mas todos nós, com rosto descoberto, refletindo como um espelho a glória do Senhor, *somos transformados de glória em glória na mesma imagem*, como pelo Espírito do Senhor." (2 Co. 3:18). "Tendo por certo isto mesmo, que *aquele que em vós começou a boa obra a aperfeiçoará* até ao dia de Jesus Cristo; (Fl. 1:6). "E vos vestistes do novo, que *se renova para o conhecimento, segundo a imagem daquele que o criou*;" (Cl. 3:10).

- **É uma esperança de transformação ou ressurreição.** "Não quero, porém, irmãos, que sejais ignorantes acerca dos que já dormem, para que não vos entristeçais, como os demais, que não têm esperança. Porque, se cremos que Jesus morreu e ressuscitou, *assim também aos que em Jesus dormem, Deus os tornará a trazer com ele*. Dizemo-vos, pois, isto, pela palavra do Senhor: que nós, os que ficarmos vivos para a vinda do Senhor, não precederemos os que dormem. Porque o mesmo Senhor descenderá do céu com alarido, e com voz de arcanjo, e com a trombeta de Deus; e *os que morreram em Cristo ressuscitarão primeiro*. Depois nós, os que ficarmos vivos, *seremos arrebatados juntamente com eles* nas nuvens, a encontrar o Senhor nos ares, e assim estaremos sempre com o Senhor. Portanto, consolai-vos uns aos

outros com estas palavras." (1 Ts. 4:13-18). "Porque, assim como todos morrem em Adão, assim também todos serão vivificados em Cristo." (1 Co. 15:22).

- **É uma esperança de plenitude.** "E conhecer o amor de Cristo, que excede todo o entendimento, *para que sejais cheios de toda a plenitude de Deus...* Até que todos cheguemos à unidade da fé, e ao conhecimento do Filho de Deus, a homem perfeito, à medida da *estatura completa* de Cristo" (Ef. 3:19 e 4:13). O novo homem, o renascido, se desenvolve e cresce até desembocar na plenitude de Cristo. É como os rios que correm para a imensidão do oceano. Todos os inimigos vão sendo submetidos a Cristo; então Cristo se submeterá ao Pai, para que Deus seja tudo em todos.

"Mas cada um por sua ordem: Cristo as primícias, depois os que são de Cristo, na sua vinda. Depois virá o fim, *quando tiver entregado o reino a Deus, ao Pai*, e quando houver aniquilado todo o império, e toda a potestade e força. Porque convém que reine até que haja posto a todos os inimigos debaixo de seus pés. Ora, o último inimigo que há de ser aniquilado é a morte. Porque todas as coisas sujeitou debaixo de seus pés. Mas, quando diz que todas as coisas lhe estão sujeitas, claro está que se excetua aquele que lhe sujeitou todas as coisas. E, quando todas as coisas lhe estiverem sujeitas, *então também o mesmo Filho se sujeitará àquele que todas as coisas lhe sujeitou, para que Deus seja tudo em todos.*" (1 Co. 15:23-28).

Este é o verdadeiro sentido da vida. A verdadeira esperança que deve nos motivar, animar e impulsionar à uma vida de consagração e de fusão plena em Cristo. Porque é impossível que Deus minta, por isso: "... tenhamos a firme consolação, nós, os que pomos o nosso refúgio em reter a *esperança proposta*; A qual temos *como âncora da alma, segura e firme...*" (Hb. 6:18-20).

CONSEQUÊNCIAS

Em Cristo fomos unidos a uma esperança de glória eterna. Uma esperança que deve nos fazer **levantar** para **resplandecer** em meio aos tempos em que vivemos. "*Levanta-te, resplandece*, porque vem a tua luz, e a glória do Senhor vai nascendo sobre ti; Porque eis que as trevas cobriram a terra, e a escuridão os povos; mas sobre ti o Senhor virá surgindo, e a sua glória se verá sobre ti." (Isaias, 60:1-2).

17. Uma visão global

Textos-chaves: (Sl. 73: 25, 28) (Is. 60: 1, 2) (Ro. 14: 7, 8)

UNIDOS COM CRISTO

Ao longo destas lições vimos a profundidade e amplitude de nossa união com Cristo. Nesta faremos uma revisão, que nos sirva de resumo, ainda que não pretendamos que seja a totalidade dessa união, porque nele reside toda a plenitude da Deidade. Vejamos um resumo da fusão profunda entre Jesus e o crente...

Somos um espírito com Ele. "Mas o que se ajunta com o Senhor é um mesmo espírito." (1 Co. 6:17)

Unidos em Sua crucificação. "Sabendo isto, que o nosso homem velho foi com ele crucificado, para que o corpo do pecado seja desfeito, para que não sirvamos mais ao pecado" (Ro. 6:6). (Gl. 2:20)

Unidos em Sua morte. "Ou não sabeis que todos quantos fomos batizados em Jesus Cristo fomos batizados na sua morte?" (Ro. 6:3).

Unidos em Sua sepultura. "De sorte que fomos sepultados com ele pelo batismo na morte; para que, como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos, pela glória do Pai, assim andemos nós também em novidade de vida." (Ro. 6:4).

Unidos em Sua ressurreição. "Porque, se fomos plantados juntamente com ele na semelhança da sua morte, também o seremos na da sua ressurreição;" (Ro. 6:5). "Sepultados com ele no batismo, nele também ressuscitastes pela fé no poder de Deus, que o ressuscitou dentre os mortos." (Cl. 2:12).

Unidos em Sua exaltação. "E nos ressuscitou juntamente com ele e nos fez assentar nos lugares celestiais, em Cristo Jesus;" (Ef. 2:6).

Unidos com a justiça. "Àquele que não conheceu pecado, o fez pecado por nós; para que nele fôssemos feitos justiça de Deus." (2 Co. 5:21).

Temos a mente de Cristo e Ele fala em nós. "Porque, quem conheceu a mente do Senhor, para que possa instruí-lo? Mas nós temos a mente de Cristo." (1 Co. 2:16). "Visto que buscais uma prova de Cristo que fala em mim, o qual não é fraco para convosco, antes é poderoso entre vós." (2 Co. 13:3).

Podemos andar como Ele andou. "Como, pois, recebestes o Senhor Jesus Cristo, assim também andai nele" (Cl. 2:6). "Aquele que diz que está nele, também deve andar como ele andou." (1 Jo. 2:6).

Somos como Ele neste mundo. "Nisto é perfeito o amor para conosco, para que no dia do juízo tenhamos confiança; porque, qual ele é, somos nós também neste mundo." (1 Jo. 4:17).

Ninguém pode nos separar dele. "As minhas ovelhas ouvem a minha voz, e eu conheço-as, e elas me seguem; E dou-lhes a vida eterna, e nunca hão de perecer, e ninguém as arrebatará da minha mão. Meu Pai, que mas deu, é maior do que todos; e ninguém pode arrebatar-las da mão de meu Pai." (Jo. 10:27-29). "Porque estou certo de que, nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os principados, nem as potestades, nem o presente, nem o porvir, nem a altura, nem a profundidade, nem alguma outra criatura nos poderá separar do amor de Deus, que está em Cristo Jesus nosso Senhor." (Ro. 8:38-39).

Unidos com Sua glória, vestidos nele. "Porque todos quantos fostes batizados em Cristo já vos revestistes de Cristo." (Gl. 3:27). "Regozija-me-ei muito no Senhor, a minha alma se alegrará no meu Deus; porque me vestiu de roupas de salvação, cobriu-me com o manto de justiça, como um noivo se adorna com turbante sacerdotal, e como a noiva que se enfeita com as suas jóias." (Is. 61:10).

Unidos com o Pai. "Porque por ele ambos temos acesso ao Pai em um mesmo Espírito." (Ef. 2:18). "Naquele dia conhecereis que estou em meu Pai, e vós em mim, e eu em vós." (Jo. 14:20).

Unidos à herança. "E, se nós somos filhos, somos logo herdeiros também, herdeiros de Deus, e co-herdeiros de Cristo: se é certo que com ele padecemos, para que também com ele sejamos glorificados." (Ro. 8:17).

Unidos à bênção de Deus. "Bendito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, o qual nos abençoou com todas as bênçãos espirituais nos lugares celestiais em Cristo;" (Ef. 1:3).

Unidos a Israel. "E, se as primícias são santas, também a massa o é; se a raiz é santa, também os ramos o são. E se alguns dos ramos foram quebrados, e tu, sendo zambujeiro, foste enxertado em lugar deles, e feito participante da raiz e da seiva da oliveira, não te glories contra os ramos; e, se contra eles te gloriasses, não és tu que sustentas a raiz, mas a raiz a ti." (Ro. 11:16-18).

Unidos com a Divindade. "Porque nele habita corporalmente toda a plenitude da divindade;" (Cl. 2:9). "Pensai nas coisas que são de cima, e não nas que são da terra; Porque já estais mortos, e a vossa vida está escondida com Cristo em Deus." (Cl. 3:2,3).

Unidos na vida e na morte. "Trazendo sempre por toda a parte a mortificação do Senhor Jesus no nosso corpo, para que a vida de Jesus se manifeste também nos nossos corpos; E assim nós, que vivemos, estamos sempre entregues à morte por amor de Jesus, para que a vida de Jesus se manifeste também na nossa carne mortal." (2 Co. 4:10-11).

Unidos com a capacidade de tomar decisões. "E a quem perdoardes alguma coisa, também eu; porque, o que eu também perdoei, se é que tenho perdoado, por amor de vós o fiz na presença de Cristo; para que não sejamos vencidos por Satanás;" (2 Co. 2:10).

Unidos com a palavra vivificada pelo Espírito. "O espírito é o que vivifica, a carne para nada aproveita; as palavras que eu vos disse são espírito e vida." (Jo. 6:63). "O qual nos fez também capazes de ser ministros de um novo testamento, não da letra, mas do espírito; porque a letra mata e o espírito vivifica." (2 Co. 3:6).

Unidos com o poder de Sua ressurreição. "E seja achado nele, não tendo a minha justiça que vem da lei, mas a que vem pela fé em Cristo, a saber, a justiça que vem de Deus pela fé; Para conhecê-lo, e à virtude da sua ressurreição, e à comunicação de suas aflições, sendo feito conforme à sua morte;" (Fl. 3:9,10). "Tendo iluminados os olhos do vosso entendimento, para que saibais qual seja a esperança da sua vocação, e quais as riquezas da glória da sua herança nos santos; E qual a sobreexcelente grandeza do seu poder sobre nós, os que cremos, segundo a operação da força do seu poder, que manifestou em Cristo, ressuscitando-o dentre os mortos, e pondo-o à sua direita nos céus." (Ef. 1:18-20).

A revelação desta união pode revolucionar a vida de qualquer pessoa, em qualquer circunstância e em qualquer lugar deste mundo.

RESULTADOS DESSA UNIÃO

Vejam também um resumo das verdades apresentadas nesta seção.

Temos recebido a vida de Deus (Zoe) "E Vos vivificou, estando vós mortos em ofensas e pecados, em que noutro tempo andastes segundo o curso deste mundo, segundo o príncipe das potestades do ar, do espírito que agora opera nos filhos da desobediência. Entre os quais todos nós também antes andávamos nos desejos da nossa carne, fazendo a vontade da carne e dos pensamentos; e éramos por natureza filhos da ira, como os outros também. Mas Deus, que é riquíssimo em misericórdia, pelo seu muito amor com que nos amou, estando nós ainda mortos em nossas ofensas, nos vivificou juntamente com Cristo (pela graça sois salvos)" (Ef. 2:1-5).

Temos recebido entrada à esfera da graça. "Tendo sido, pois, justificados pela fé, temos paz com Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo; Pelo qual também temos entrada pela fé a esta graça, na qual estamos firmes, e nos gloriamos na esperança da glória de Deus." (Ro. 5:1-2).

Temos recebido salvação completa em todas as áreas de nossa vida. "Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isto não vem de vós, é dom de Deus." (Ef. 2:8). "Porque não me envergonho do evangelho de Cristo, pois é o poder de Deus para salvação de todo aquele que crê; primeiro do judeu, e também do grego." (Ro. 1:16). "Portanto, pode também salvar perfeitamente os que por ele se chegam a Deus, vivendo sempre para interceder por eles." (Hb. 7:25).

Fomos feitos justos. "Àquele que não conheceu pecado, o fez pecado por nós; para que nele fôssemos feitos justiça de Deus." (2 Co. 5:21).

Podemos reinar em vida pela graça e justiça recebidas. "Porque, se pela ofensa de um só, a morte reinou por esse, muito mais os que recebem a abundância da graça, e do dom da justiça, reinarão em vida por um só, Jesus Cristo." (Ro. 5:17).

Fomos feitos uma nova criação. "Assim que, se alguém está em Cristo, nova criatura é; as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo." (2 Co.5:17).

Fomos feitos filhos de Deus. "Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, aos que crêem no seu nome; Os quais não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do homem, mas de Deus." (Jo. 1:12, 13).

Fomos redimidos da maldição. "Cristo nos resgatou da maldição da lei, fazendo-se maldição por nós; porque está escrito: Maldito todo aquele que for pendurado no madeiro; Para que a bênção de Abraão chegasse aos gentios por Jesus Cristo, e para que pela fé nós recebamos a promessa do Espírito." (Gl. 3:13, 14).

Fomos feitos santos. "Mas vós sois dele, em Jesus Cristo, o qual para nós foi feito por Deus sabedoria, e justiça, e santificação, e redenção;" (1 Co. 1:30).

Fomos feitos o templo de Deus. "Admoesto-vos, portanto, a que sejais meus imitadores. Por esta causa vos mandei Timóteo, que é meu filho amado, e fiel no Senhor, o qual vos lembrará os meus caminhos em Cristo, como por toda a parte ensino em cada igreja." (1 Co. 3:16, 17).

Fomos enxertados em Israel, aos pactos e promessas. "E, se as primícias são santas, também a massa o é; se a raiz é santa, também os ramos o são. E se alguns dos ramos foram quebrados, e tu, sendo zambujeiro, foste enxertado em lugar deles, e feito participante da raiz e da seiva da oliveira, não te glories contra os ramos; e, se contra eles te gloriasses, não és tu que sustentas a raiz, mas a raiz a ti... Porque, se tu foste cortado do natural zambujeiro e, contra a natureza, enxertado na boa oliveira, quanto mais esses, que são naturais, serão enxertados na sua própria oliveira!" (Ro. 11:16-18, 24). "Que naquele tempo estáveis sem Cristo, separados da comunidade de Israel, e estranhos às alianças da promessa, não tendo esperança, e sem Deus no mundo. Mas agora em Cristo Jesus, vós, que antes estáveis longe, já pelo sangue de Cristo chegastes perto." (Ef. 2:12, 13).

Fomos reconciliados com Israel e as nações. "Porque ele é a nossa paz, o qual de ambos os povos fez um; e, derrubando a parede de separação que estava no meio, na sua carne desfez a inimizade, isto é, a lei dos mandamentos, que consistia em ordenanças, para criar em si mesmo dos dois um novo homem, fazendo a paz, e pela cruz reconciliar ambos com Deus em um corpo, matando com ela as inimizades. E, vindo, ele evangelizou a paz, a vós que estáveis longe, e aos que estavam perto; Porque por ele ambos temos acesso ao Pai em um mesmo Espírito." (Ef. 2:14-18).

Fomos feitos herdeiros da promessa de sermos herdeiros do mundo. "A saber, que os gentios são co-herdeiros, e de um mesmo corpo, e participantes da promessa em Cristo pelo evangelho;" (Ef. 3:6). "Porque a promessa de que havia de ser herdeiro do mundo não foi feita pela lei a Abraão, ou à sua posteridade, mas pela justiça da fé." (Ro. 4:13).

Temos recebido o selo do Espírito Santo e a unção, com todas suas manifestações e expressões. "Mas o que nos confirma convosco em Cristo, e o que nos ungiu, é Deus, o qual também nos selou e deu o penhor do Espírito em nossos corações." (2 Co. 1:21,22). "Em quem também vós estais, depois que ouvistes a palavra da verdade, o evangelho da vossa salvação; e,

tendo nele também crido, fostes selados com o Espírito Santo da promessa. O qual é o penhor da nossa herança, para redenção da possessão adquirida, para louvor da sua glória." (Ef. 1:13, 14).

Temos recebido sofrimento e consolação. "Porque, como as aflições de Cristo são abundantes em nós, assim também é abundante a nossa consolação por meio de Cristo. Mas, se somos atribulados, é para vossa consolação e salvação; ou, se somos consolados, para vossa consolação e salvação é, a qual se opera suportando com paciência as mesmas aflições que nós também padecemos; E a nossa esperança acerca de vós é firme, sabendo que, como sois participantes das aflições, assim o sereis também da consolação.

Porque não queremos, irmãos, que ignoreis a tribulação que nos sobreveio na Ásia, pois que fomos sobremaneira agravados mais do que podíamos suportar, de modo tal que até da vida desesperamos. Mas já em nós mesmos tínhamos a sentença de morte, para que não confiássemos em nós, mas em Deus, que ressuscita os mortos; O qual nos livrou de tão grande morte, e livra; em quem esperamos que também nos livrará ainda," (2 Co. 1:5-10).

Temos recebido firmeza e fortaleza. "Arrraigados e edificados nele, e confirmados na fé, assim como fostes ensinados, nela abundando em ação de graças." (Cl. 2:7). "Posso todas as coisas em Cristo que me fortalece." (Fl. 4:13).

Temos recebido autoridade espiritual. "Que manifestou em Cristo, ressuscitando-o dentre os mortos, e pondo-o à sua direita nos céus. Acima de todo o principado, e poder, e potestade, e domínio, e de todo o nome que se nomeia, não só neste século, mas também no vindouro; E sujeitou todas as coisas a seus pés, e sobre todas as coisas o constituiu como cabeça da igreja, que é o seu corpo, a plenitude daquele que cumpre tudo em todos." (Ef. 1:20-23).

Fomos feitos mais que vencedores. "Mas em todas estas coisas somos mais do que vencedores, por aquele que nos amou." (Ro. 8:37).

Podemos fazer as obras de Jesus. "Na verdade, na verdade vos digo que aquele que crê em mim também fará as obras que eu faço, e as fará maiores do que estas, porque eu vou para meu Pai." (Jo. 14:12). "Porque somos feitura sua, criados em Cristo Jesus para as boas obras, as quais Deus preparou para que andássemos nelas." (Ef. 2:10.).

Fomos aceitos por Deus. "Para louvor e glória da sua graça, pela qual nos fez agradáveis a si no Amado," (Ef. 1:6).

Temos recebido uma fonte contínua de revelação e vida. "Para que o Deus de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai da glória, vos dê em seu conhecimento o espírito de sabedoria e de revelação;" (Ef. 1:17). "E no último dia, o grande dia da festa, Jesus pôs-se em pé, e clamou, dizendo: Se alguém tem sede, venha a mim, e beba. Quem crê em mim, como diz a Escritura, rios de água viva correrão do seu ventre. E isto disse ele do Espírito que haviam de receber os que nele cressem; porque o Espírito Santo ainda não fora dado, por ainda Jesus não ter sido glorificado." (Jo. 7:37-39).

Fomos feitos livres. "E isto por causa dos falsos irmãos que se intrometeram, e secretamente entraram a espiar a nossa liberdade, que temos em Cristo Jesus, para nos porem em servidão;... Estai, pois, firmes na liberdade com que Cristo nos libertou, e não torneis a colocar-vos debaixo do jugo da servidão.... Porque vós, irmãos, fostes chamados à liberdade. Não useis então da liberdade para dar ocasião à carne, mas servi-vos uns aos outros pelo amor." (Gl. 2:4; 5:1, 13).

Temos recebido uma esperança de glória. "Aos quais Deus quis fazer conhecer quais são as riquezas da glória deste mistério entre os gentios, que é Cristo em vós, esperança da glória;" (Cl. 1:27).

Há muito mais **EM CRISTO** do que o que foi dito nestas linhas. Nele habita toda plenitude da divindade, e nós fomos feitos completos nele. "Quem tenho eu no céu senão a ti? e na terra não há quem eu deseje além de ti. Mas para mim, bom é aproximar-me de Deus" (Sl. 73:25,28).

CONSEQUÊNCIAS

Não pode ser de outra maneira. Compreender e experimentar; experimentar ou compreender, **nossa união com Cristo e seus resultados**; nos leva necessariamente a um **levantamento** em glória para **resplandecer** (Is. 60:1, 2). Levanta-nos do terreno, animal (natural, não espiritual) e diabólico; (Tg. 3:15) para nos transportar à dimensão de vida em abundância que Deus pensou para seus filhos.

Portanto, "Porque nenhum de nós vive para si, e nenhum morre para si. Porque, se vivemos, para o Senhor vivemos; se morremos, para o Senhor morremos. De sorte que, ou vivamos ou morramos, **somos do Senhor**". (Ro. 14:7,8).

Vosso em Cristo,

VIRGILIO ZABALLOS.

vzaballos@hotmail.com

Livro editado gratuitamente pela Rede Mundial de Crentes
www.dci.org.uk